

T.L. OSBORN
Ajunta-te a esta carruagem

Coleção GRAÇA DE DEUS
AJUNTA-TE A ESTA CARRUAGEM
1 - Edição - 10.000 exemplares
Traduzido do Original em Inglês "JOIN THIS CHARIOT" por Gordon Chown

EDITADO POR:
GRAÇA EDITORIAL
Caixa Postal 1815
Rio de Janeiro - RJ – 20001
Telefone (021) 594-0375 591-2344

-E.G.-

Tenha a decência e reconhecimento de não apagar os créditos

Este livro foi digitalizado com o intuito de disponibilizar literaturas edificantes à todos aqueles que não tem condições financeiras ou não tem boas literaturas ao seu alcance.

Muitos se perdem por falta de conhecimento como diz a Bíblia, e às vezes por que muitos cobram muito caro para compartilhar este conhecimento.

Estou disponibilizando esta obra na rede para que você através de um meio de comunicação tão versátil tenha acesso ao mesmo.

Espero que esta obra lhe traga edificação para sua vida espiritual.

Se você gostar deste livro e for abençoado por ele, eu lhe recomendo comprar esta obra impressa para abençoar o autor.

Esta é uma obra voluntária, e caso encontre alguns erros ortográficos e queira nos ajudar nesta obra, faça a correção e nos envie.
Grato

CONTEÚDO

Introdução
1. AJUNTA-TE A ESTA CARRUAGEM
2. O ARGUMENTO EM POUCAS PALAVRAS
3. TENHA PENSAMENTOS NOVOS
4. O EVIDENTE BLOQUEIO MENTAL
5. VISÃO 20-20
6. FECHAR A IGREJA?
7. A COISA AUTÊNTICA
8. NASCIMENTO E MORTE DO EVANGELISMO
9. VOLTANDO À CONQUISTA DAS ALMAS
10. UM MUNDO DE ESPECTADORES
11. A VERDADE QUE NÃO FOI REESTABELECIDA
12. A IGREJA FINGIDA
13. O CRISTIANISMO EM PROFUNDIDADE
14. O CANAL HUMANO
15. A VISITAÇÃO OU CONQUISTA DE ALMAS
16. AS MULHERES NA REDENÇÃO
17. AS MULHERES TAMBÉM
18. COMO ABORDAR UM PECADOR
19. ALCANÇANDO ALMAS - NA FRENTE LOCAL
20. QUAL FERRAMENTA SERIA MELHOR?
21. O TEMPO NÃO TRABALHA A NOSSO FAVOR

INTRODUÇÃO

de Drew Graham

Numa época quando muitos pastores e igrejas estavam procurando desesperadamente novos meios de atrair os pecadores para os seus santuários para ouvir o evangelho, T.L Osborn produziu um livro clássico, que visava colocar os cristãos EM AÇÃO - conquistando os pecadores, lá fora onde estão.

Quando alguns estavam prontos para fechar as janelas das igrejas e concentrar suas atenções em "alimentar o rebanho até à vinda de Jesus", o livro de T.L Osborn: "Conquistando Almas LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO", foi remetido, como presente do CENTRO OS/FO, a mais de 50.000 pastores, missionários e evangelistas pelo mundo afora

Hoje em dia, dificilmente existe uma cidade ou nação onde alguém não fica entusiasmado com o ressurgimento do evangelismo pessoal.

Grupos e organizações de triunfantes ganhadores de almas - leigos e leigas - estão EM AÇÃO com o evangelho, em tudo quanto é lugar.

A primeira chamada que o Sr. Osborn fez visava cerrar fileiras para conquistar almas - LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO. Depois, escreveu o presente livro como seqüela natural daquela chamada. Este livro, pois, conclama os cristãos a colocar-se EM AÇÀO - FORA DO SANTUÁRIO. Apresenta uma série de preleções dadas pelo Rev. Osborn nos seus Institutos da Conquista de Almas em todas as partes do mundo. Coloca em termos claros e concisos aqueles segredos que T.L Osborn já compartilhou com tantos milhares colegas seus, ganhadores de almas.

À medida que os leigos cristãos redescobrem os ministérios apostólicos de ganhar almas, e se colocam em ação FORA DO SANTUÁRIO, o Sr. Osborn acredita que escreverão o último capítulo glorioso da Igreja em ação.

Que as verdades básicas dessas lições possam inspirar você a sair FORA DO SANTUÁRIO e compartilhar Cristo com aqueles que nunca vão freqüentar a igreja; que possam ajudar você a ganhar uma colheita de almas - na área onde você está e nos lugares para onde você vai com Deus!

1
AJUNTA-TE A ESTA CARRUAGEM

A capa deste livro retrata Filipe, um servo de Jesus nos tempos da Bíblia, falando a respeito de Cristo com um homem célebre que viajava para a Etiópia (At 8.26-40). Aquele homem aceitou a salvação ali mesmo, na estrada pública, e tomou-se um crente.

É isso que acontece quando um cristão está EM AÇÃO-FORA DO SANTUÁRIO.

Trata-se de levar o Evangelho lá fora, onde os pecadores estão; lá fora onde está o movimento, nas amplas auto-estradas e alamedas da humanidade, lá fora nos lugares públicos.

Trata-se de colocar o evangelho em rodas, em movimento, na prática dinâmica - ligando-o ao sistema de transportes, montando-o em veículos publicitários tais como as Peruas Cine-Evangelísticas e os Barcos Cine-Evangelísticos, dando-lhe a velocidade da tecnologia moderna, nas imprensas com fotolito policromado, nos rolos e bobinas dos toca-fitas, vídeos e projetores cinematográficos.

Trata-se de colocar o evangelho dentro do alcance das massas, onde os pobres, e não somente os ricos, possam ouvir, onde mendigos e mercadores juntos possam aprender ao longo das vias públicas, através das comunicações em massa, onde milhões de pessoas que nunca querem ir à igreja poderão ouvir falar de Jesus fora do santuário.

Era essa a mensagem que Deus estava dizendo aos cristãos de todos os tempos quando Ele disse a Filipe: Ajunta-te a esta carruagem (v.29). Ligue o testemunho do evangelho com todo veículo de ação moderno, mecanizado, transistorizado, energizado que está em movimento lá fora nas correntezas principais da sociedade. Ponha-se em movimento e fale a respeito de Jesus.

As maravilhas do evangelismo moderno realizado por cristãos que EM AÇÃO FORA DO SANTUÁRIO, são expressadas por Paulo nestas palavras: "A mesma Boa Nova que chegou até vocês está saindo pelo mundo todo, e transformando vidas em toda parte" (Cl 1.6 -BV*).

Em nossa marcha em busca das almas, adotemos o lema de Paulo para o modo de vida cristão: "E assim, aonde quer que vamos, falamos de Cristo a todos quantos ouvirem». Esta é a minha obra, e eu só posso fazê-la porque a poderosa energia de Cristo está operando em mim" (Cl 1.28,29 - BV*).

---

* BV = "A Bíblia Viva"

O ARGUMENTO EM POUCAS PALAVRAS

Segue-se o argumento para se ganhar almas - em resumo:

1. Os pecadores não vão à igreja.

2. Nossa incumbência é alcançar todos os pecadores (“pregai o evangelho a toda criatura").

3. Visto que os pecadores não vão à igreja, os cristãos devem ir até eles, lá fora onde estão, FORA DO SANTUÁRIO. É esse o âmago do cristianismo. Mas é isso que a maioria dos cristãos não entende, nem está treinado nem equipado para fazer.

Já é hora de reorientar o pregador e o leigo segundo o exemplo da Igreja Primitiva, onde "todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo" (At 5.42).

Assim faziam no Templo - "todos os dias".

Assim faziam de casa em casa - "todos os dias".

E evangelizaram o mundo então conhecido.

Pelo mundo inteiro, tanto pregadores como leigos que se importam com os pecadores estão descobrindo novas dimensões de ministério. Estão descobrindo maneiras de lançar muitas novas extensões evangelísticas entre os SEM-igreja - FORA DO SANTUÁRIO.

O ministério do evangelismo verdadeiro pertence a todo cristão. É o ministério de alcançar os pecadores com o evangelho. Visto que eles não vão à igreja, nós devemos sair lá fora onde os pecadores estão. Isto é evangelismo!

Muitas igrejas não têm programas para ganhar almas fora das paredes do seu próprio templo.

A missão principal da Igreja, a de alcançar todos os pecadores, não está sendo levada a efeito porque não é compreendida e porque na igreja contemporânea não é tradicional; e geralmente as pessoas fazem somente aquilo que é tradicional - quer faça sentido, quer não.

O mundo de hoje, no entanto, exige mudanças revolucionárias na igreja e nas atitudes dos cristãos com relação aos pecadores.

Se você pensa que tem coragem de expor-se à idéias que não são tradicionais - se acha que é capaz de ter pensamentos novos sem passar a condenar conceitos rotineiros; se você acha que já é suficientemente maduro para reavaliar com honestidade as atitudes da igreja e dos cristãos no tocante aos pecadores, e os conceitos básicos do Cristianismo Primitivo sobre como ganhar almas - e, acima de tudo, se acha que realmente se importa com os pecadores que não querem ir à igreja, então, vá adiante e deixe-se influenciar por estas lições, e veja o que acontece. Você se tomará mais um dos milhares de cristãos rejuvenescidos EM

AÇÃO, FORA DO SANTUÁRIO.

3
TENHA PENSAMENTOS NOVOS

Qual é a diferença entre "Reavivamento" e "Evangelismo"?

Ou você nunca pensou a respeito disso realmente? Ou será que importa?

Suponho que como nós chamamos as coisas não é tão importante com o que nós fazemos, mas creio que, no caso de comparar Reavivamento com Evangelismo, nossas realizações na conquista de almas seriam infinitamente maiores se fizéssemos uma distinção nítida entre os dois.

O "Reavivamento" é REavivar algo que já possuía vida antes. Não é possível REavivar aquilo que não possuía vida.

O "Evangelismo", porém, é dar a Palavra de Vida àqueles que estão MORTOS nos seus delitos e pecados, que nunca tiveram a vida - os NÃO-salvos, os FORA da igreja. O evangelismo é testemunhar às almas perdidas e ganhá-las.

O "Reavivamento" é para os cristãos - para a igreja.

O "Evangelismo" é para os pecadores - para o mundo.

O pecador não pode ser REavivado, porque está morto em seus pecados; nunca teve Vida. Precisa, portanto, do "Evangelismo" - precisa receber a Palavra de vida.

O cristão já recebeu essa Vida da parte de Cristo quando creu no evangelho e aceitou a Cristo. Mas, visto que os cristãos podem se tomar momos ou desviados, ou perder seu primeiro amor, ou ficar frouxos no seu zelo ou visão, precisam do "Reavivamento"! Por isso:

Dentro do santuário é o lugar para o "Reavivamento".

Fora do santuário é o lugar para o "Evangelismo".

A igreja, entre os cristãos, é o lugar onde devemos realizar reavivamentos.

O mundo, lá fora entre os pecadores, é o lugar onde elevemos evangelizar.

Este livro é um estudo do "Evangelismo" ou da conquista das almas - ministério este que está FORA DO SANTUÁRIO.

Esse fato precisa ser compreendido com clareza; assim, essas lições cumprirão seu propósito de ajudar e inspirar.

Leia com a disposição de ter pensamentos novos a fim de estender seus esforços e alcançar mais almas para Cristo.

O pregador ou o leigo que realmente se importa com as massas FORA da igreja dispõe-se a renovar os seus pensamentos e atividades de quase todas as maneiras, se isto significar que ele e sua igreja possam colher uma seara maior de almas.

4
O EVIDENTE BLOQUEIO MENTAL

Praticamente todas as funções do evangelismo pela igreja hoje em dia são levadas a efeito dentro do arcabouço de um BLOQUEIO MENTAL que pressupõe o seguinte:

Se pudermos arrumar um jeito de trazer os pecadores para nossa igreja, conseguiremos levá-los â salvação!

Sendo assim, convidamos um conferencista especial para vir à nossa igreja. Fazemos publicidade, convidando as pessoas a virem à nossa igreja a fim de escutarem nosso preletor especial.

Nós as convidamos pelo rádio, pela TV e pelos jornais.

Infelizmente, apenas poucas pessoas vêm.

Por quê? Porque a maioria dos pecadores se recusa a freqüentar igrejas!

Mas não sabemos reconhecer essa verdade; amamos nosso santuário. Pusemos carpetes novos nos corredores e almofadamos os assentos. Temos um bom coro e um pastor excelente. Por certo, os pecadores vão querer visitar uma igreja assim!

Trazemos, portanto, os cantores, os quartetos, ou o coro especial.

De novo, os fiéis espalham as notícias e tudo fica pronto para as boas-vindas . Mais visitas são feitas de casa em casa, convidando as pessoas a ouvirem os cantores na nossa igreja maravilhosa. Anúncios são colocados nos jornais, no rádio e na TV.

Mais uma vez, há poucos resultados. Apenas poucos vieram! São recrutados alguns que faltavam aos cultos, uns poucos desviados voltam, e um pecador ou outro aparece.

Mas convidamos milhares de pessoas! Por que não vieram? Nossa igreja deseja a salvação das almas, e tem orado mais por isso do que por qualquer outra coisa. Temos uma igreja maravilhosa. Nosso pastor é dos melhores. Tem uma solicitude espiritual pelas almas. Nosso povo se preocupa com os perdidos. Temos obreiros maravilhosos em nossa congregação -alguns dos melhores conselheiros e obreiros pessoais. Os pecadores têm as mais maravilhosas experiências com Deus quando chegam até nossa igreja e são batizados - bem quer dizer, quando algum deles vêm!

Mas POR QUE? Como é que com todos os nossos esforços para alcançar as pessoas, bem poucos pecadores chegam e recebem a salvação?

É porque vocês agiram dentro do bloqueio mental tradicional da igreja. Vocês diziam entre si: "Se ao menos pudéssemos persuadir os pecadores a vir à nossa igreja, sabemos que serão salvos".

E a idéia foi boa - para os pecadores que DE FATO vieram!

Mas a razão pela qual não veio um número maior é simples: os pecadores não freqüentam igrejas!

Respondemos: "Tal ponto de vista não passa de pessimismo! Não acreditamos nessa idéia. Alguma coisa certamente os atrairá!"

Trazemos, portanto, os músicos. Voltamos à propaganda e à promoção. Fazemos mais apelos para orações a favor da

campanha, e as portas da igreja ficam escancaradas. E graças a Deus por aqueles que vêm mesmo, porque até mesmo uma ou duas almas merecem o máximo investimento. Mas, de modo geral, não alcançamos os pecadores. Por que não? Temos alguns dos melhores músicos que se possa achar. Preparamos bem a estrutura básica. Nossos crentes não poupam nenhum esforço. Mesmo assim, fracassamos. Desesperados, perguntamos a nós mesmos: "O que pode ser feito para atrair os pecadores para a igreja hoje em dia?" E nos sentimos frustrados.

Há muito tempo que o mundo perdido está querendo nos dizer alguma coisa:

'Mesmo se seu pastor tem o doutorado de teologia, e seu templo tem ar-condicionado, e corredores carpetados, assentos com almofadas; mesmo se vocês nos convidam para a igreja através do rádio, da TV, dos telefonemas, das cartas, das notícias eclesiásticas, dos boletins, dos anúncios nos jornais, e das visitas pessoais; mesmo se vocês apresentam pregadores, preletores, profetas, mestres, evangelistas, músicos, cantores ou acrobatas, CONTINUAREMOS NÃO QUERENDO IR À IGREJA!"

E então, o que devemos fazer?

Abandonar nosso bloqueio mental!

O que quero dizer com isso?

Quero dizer enfrentar o fato que a maioria dos pecadores nunca virá à igreja para receber a salvação, e posto que nossa incumbência é alcançar os pecadores com o Evangelho, devemos mudar de abordagem e levar o Evangelho para lá fora onde os pecadores estão - FORA DO SANTUÁRIO - assim como fazia a Igreja Primitiva.

As únicas pessoas que podem ser ganhas para Cristo no evangelismo são os pecadores perdidos; vamos, portanto, para onde eles estão: FORA DO SANTUÁRIO. Se confinarmos nosso testemunho para dentro do santuário, os únicos pecadores que poderemos ganhar serão aqueles que deliberadamente se levantarão da cama, se vestirão, viajarão para o santuário e deliberadamente receberão a influência do evangelho. A maioria deles nunca fará isso.

No livro: "Assim uma Igreja Conquista Almas", o autor diz: "O edifício da igreja é a metragem quadrada mais evangelizada da Terra. Procuramos evangelizar o mundo por meio de evangelização do edifício. Evangelizamos cada sala de aulas e cada assento no templo. Pelo esforço que dedicamos a isso, damos a impressão que é necessário converter o edifício. Fazemos tamanho esforço que parece que todos os perdidos da Terra estão no templo.

"Só há um problema: Os perdidos estão em todos os lugares menos ali. As massas dos não-salvos nunca estiveram ali, não estão ali agora, e nunca estarão ali- Estão em todos os lugares - menos no local onde estamos procurando ganhá-los".

A maioria dos cristãos em nossos dias não ficou sabendo que não havia igrejas construídas no Novo Testamento. Gene Edwards diz no livro "Assim a Igreja Conquista Almas": "Hoje o conceito do evangelismo 'no edifício da igreja' é o maior impedimento individual à conquista de almas. NAO porque temos edifícios eclesiásticos - mas porque não queremos SAIR deles!.

'O templo presta para um único propósito: impedir que as pessoas fiquem com frio no inverno, no calor no verão, ou molhadas quando chove!

"Não estou fazendo um apelo para você incendiar seu templo. Sem dúvida, o 'conceito do templo' é necessário para nossos dias. Coloque o assunto na perspectiva certa, porém! Reconheça que o evangelismo NÃO deve estar centralizado no templo. Deve estar centralizado FORA DO SANTUÁRIO. A igreja não é um lugar para dentro do qual os perdidos devem ser trazidos para convertê-los. É um posto avançado da guerra - para tirar os cristãos de dentro dela".

Há milhões de pecadores lá fora, esperando, necessitados, desesperados, famintos, ansiosos e maduros para a colheita. Ali estão - bem FORA DO SANTUÁRIO, em todas as direções. Precisam da salvação, desejam o perdão, procuram conhecimentos a respeito de Cristo, têm medo de morrer na condição em que estão, estão cercados de problemas e anseiam por Deus, mas não querem ir até a igreja, pois não sabem em qual delas se pode confiar.

Mas se você vai até eles, dando-lhes o evangelho lá fora onde eles estão, aceitarão a Cristo, e receberão de bom grado Sua graça e salvação.

Em seguida, terão grande satisfação em seguir você de volta à sua igreja, onde crescerão na graça e no conhecimento de Cristo, porque confiarão em você, na sua igreja, e no seu pastor. Afinal de contas, sabem que você se preocupou com a alma deles; você foi até eles e os ajudou a receber a Cristo onde quer que estivessem. Podem confiar em você! Freqüentarão a sua igreja, porque ela se preocupa com os pecadores!

O cristão mais tímido na Tenra que vai até à porta de um pecador para testemunhar, fala uma das expressões mais importantes em nosso idioma antes mesmo de abrir a boca: "EU ME PREOCUPO": E os seres humanos querem ser amados, querem ser alvos da dedicação de alguém.

Uma das maiores cadeias de mercearias dos Estados Unidos recebeu os resultados mais animadores ao levar adiante uma campanha promocional no país inteiro com apenas duas palavras. Proclamava: NÓS GOSTAMOS DE VOCÊ," e, em letras menores, embaixo, acrescentaram o nome da organização.

A igreja dos nossos dias deve perguntar a si mesma: Nós realmente nos importamos com os pecadores - aqueles que estão

fora do nosso santuário, que não vêm à nossa igreja para serem salvos?

Há uma igreja da denominação Batista Sulista em Nova Orleans, EEUU, que ganhou mais almas para Cristo, na média anual, do que qualquer outra igreja naquela convenção. Alguém perguntou ao pastor "Vocês conquistam as almas, na maioria dos casos, por meio de conseguir que as pessoas freqüentem sua Escola Dominical?"

O pastor respondeu: "Não, quase ninguém é ganho para Cristo mediante o alistamento na igreja. Isso porque estamos numa área muito religiosa. As pessoas têm fortes lealdades religiosas. Quase ninguém pode ser persuadido a 'visitar[1] a nossa igreja. É essa uma das razões pela qual somos uma igreja que conquista almas! Fomos forçados a adotar o método de ganhá-las para Cristo nos seus lares, ou nos seus empregos. Depois, uma vez realmente convertidos e transformados pelo Novo Nascimento em Cristo, vêm à nossa igreja e se tornam membros firmes".

Todos os anos, aquela igreja recebe trezentos ou quatrocentos novos convertidos. E essa cifra não inclui literalmente centenas de outras pessoas ganhas para Cristo pelos membros da igreja, mas que se filiam a outras igrejas, ou não se filiam a igreja nenhuma.

Como aquela igreja consegue tais resultados?

Os membros reconhecem que não podem ficar esperando até que as pessoas venham ao santuário deles para serem convertidos. Os cristãos fiéis que são daquela igreja IMPORTAM-SE COM AS ALMAS; saem todas as semanas, batendo às portas de casa em casa. Sentam-se nas salas de visitas, às mesas do jantar, nas varandas, nas escadarias das entradas das casas, e pregam o evangelho; ganham almas para Jesus Cristo lá fora onde as pessoas estão tão receptivas, FORA DO SANTUÁRIO.

E veja as Testemunhas de Jeová. Fazem parte de uma das organizações religiosas de mais rápido crescimento no mundo ocidental. Como conseguem semelhante sucesso?

Quantos convertidos conseguem dentro dos seus Salões do Reino? Praticamente nenhum! Sabem que o lugar para conseguir convertidos é lá fora nos lares das pessoas, lá fora onde moram e trabalham e se divertem. Por isso, "SAEM" com sua mensagem, e ganham milhões de pessoas.

Por que, então, nada aprendemos do exemplo deles?

É porque herdamos um bloqueio mental, e não conseguimos removê-lo! Nossos programas da Escola Dominical e da visitação, nossas Escolas Bíblicas, nossos cursos de treinamento, quase a totalidade da nossa orientação visa atrair os pecadores para dentro das nossas igrejas. ENTÃO, segundo acreditamos, é que poderemos mesmo levá-los à salvação. Mas invertem a ordem de tudo - colocam a carroça antes do boi.

Desenvolvemos e ensinamos e fazemos promoção de todos os tipos de programas, idéias, projetos e cruzadas ligados ao "evangelismo de alistamento" - para persuadir os SEM-igreja a freqüentar a Escola Dominical, as reuniões sociais, os banquetes, as apresentações de cânticos, as classes, os estudos, as festas, e o santuário da igreja. Mas nada, ou quase nada, é ensinado a respeito de como realmente ganhar almas - como levar os homens a fazer uma decisão por Cristo FORA DO SANTUÁRIO - na fábrica, nos restaurantes, nos parques, nas ruas, nos lares dos pecadores; e também na praia, nas estâncias nas montanhas, ou em qualquer lugar onde as pessoas passam as férias.

Noutras palavras: as igrejas, na sua maioria, têm programas e classes de treinamento excelentes a respeito de como convidar as pessoas à igreja (a visitação), mas não a respeito de como levar as pessoas a aceitar a Cristo lá fora onde estão (conquistando almas).

No Novo Testamento, testificavam de casa em casa" e faziam discípulos lá fora entre o povo.

Hoje em dia, o conceito é levar as pessoas à igreja e depois a Cristo. Esse sistema é ótimo para os que querem ir à igreja - mas cerca de 90% dos pecadores nunca irão, por maiores que sejam as atrações oferecidas.

O conceito do Novo Testamento é levar as pessoas a Cristo, e DEPOIS para o lugar das reuniões - ganhá-las lá fora onde estão. Não há limites para essa obra!

A maioria dos programas de treinamento baseia-se em recomendar a igreja ou a organização. O conceito do neotestamentário baseava-se em recomendar a Cristo.

Quer queiramos aceitar o fato, quer não, a igreja em si (como templo ou denominação) tem a menor atração de todas, para os pecadores - é avaliada em exatamente ZERO, porque a maioria dos pecadores não freqüentam igrejas. Permanece, porém, o fato fantástico de que a Pessoa de Jesus Cristo -quando Ele é corretamente apresentado - é a maior atração individual do mundo inteiro para o coração humano.

Há muitas gerações, os cristãos têm sido treinados, ensinados, e exercitados nos métodos de convidar as pessoas à igreja, à Escola Dominical. Agora, porém, o pêndulo está balançando de volta na outra direção. Os' cristãos estão aprendendo a levar as almas a Cristo -FORA DO SANTUÁRIO. Estão EM AÇÃO, falando de Jesus, LÁ FORA ONDE É IMPORTANTE.

Esse é o ministério cristão que é redescoberto quando a pessoa realmente se importa com as almas perdidas.

Devemos reconsiderar o próprio significado de "evangelismo" a fim de examinar se nossa igreja tem ou não tem tal programa e, se não tem, porque não? Em seguida, devemos estar dispostos a

fazer algo a respeito.

Imediatamente, a maioria das pessoas responde: "É claro que nossa igreja está a favor do evangelismo; certamente temos nossos programas evangelísticos!"

Se, porém, a sua igreja não está alcançando os pecadores conforme fazia a Igreja Primitiva, não tenha preconceitos contra idéias novas. Seja franco e aberto e descubra se um exame mais demorado do padrão seguido pela Igreja Primitiva revela conceitos melhores e mais funcionais a respeito de conquistar para Cristo as almas perdidas - especialmente aquelas que não freqüentam o santuário. Em seguida, esteja disposto a COLOCAR-SE EM MOVIMENTO e 1 FALAR DE JESUS lá fora onde os pecadores estão.

5
VISÃO 20-20

Atos 5.42 - "E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo".

Eles o faziam "todos os dias". Eles o faziam nos templos, e também nas casas.

Atos 2.46 - "Diariamente perseveravam„"

Atos 2.47 - "Acrescentava-lhes o Senhor, dia-a-dia, os que iam sendo salvos".

O Senhor poderá acrescentar "dia-a-dia", se nós evangelizarmos dia-a-dia. Realizar cultos duas vezes por semana, e dirigir um programa de visitação para, ocasionalmente, passar nas casas dos que faltam aos cultos não poderá produzir um aumento diário de convertidos.

Se um grupo local de cristãos testificasse "no templo e de casa em casa", diariamente, de modo que o Senhor pudesse

acrescentar a eles "dia-a-dia", seu número aumentaria por um mínimo de 365 por ano. Imagino que algumas igrejas nem sequer chegaram a esse crescimento mínima

Atos 6.7 - "Crescia a palavra de Deus e se multiplicava o número dos discípulos".

Em Atos 2, o Senhor estava acrescentando. Mas em Atos 6 Ele já estava multiplicando. Obviamente, aqueles cristãos primitivos estavam obtendo resultados.

Atos 20.20 - "jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa, e de vo-la ensinar (1) publicamente e (2) também de casa em casa."

Ai está a "Visão 20-20 da Igreja" - a pregação pública do púlpito; e o ministério de porta em porta, de casa em casa As duas eram realizadas "diariamente".

Além disso, encaixado lá em Atos 19.10, acha-se o versículo que talvez seja%o mais fantástico nos registros da Igreja Primitiva. Às vezes, chegamos a versículos que realmente provam a nossa fé na Bíblia. Atos 19.10 é um deles. Ele está falando no sentido figurado? Trata-se de um exagero? Podemos entender literalmente que o sentido é aquele que está escrito?

Atos 19.10 - "Durou isto por espaço de vinte anos, de tal modo que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos".

Fantástico! Parece impossível!

Apenas 20 anos! E "todos os habitantes da Ásia" receberam o testemunho do evangelho.

Apenas 20 anos! É assombroso, não é?

Mas você notou que CITEI ERRONEAMENTE o versículo?

Não se trata de 20 anos! São APENAS "DOIS anos"!

"Por espaço de DOIS anos», todos os habitantes da Ásia" foram evangelizados.

Sem rádio, televisão, eletricidade, gravadores, toca-discos, alto-falantes, jatos e navios modernos. Sem automóveis. Nem sequer bicicletas nem máquinas de escrever.

Como, pois, eles conseguiram?

Todos os cristãos participaram do ministério. Eles "não cessavam" de testemunhar "diariamente no templo e de casa em casa".

Tinham uma visão 20-20!

Preocupavam-se com os pecadores!

Dentro de DOIS anos alcançaram todas as pessoas na Ásia!

Estavam EM AÇÃO, FORA DO SANTUÁRIO.

6
FECHAR A IGREJA?

"Vamos começar uma cruzada Evangelística", foi o anúncio que o jovem pastor fez à sua pequena congregação. "Durante a cruzada, nossa igreja ficará fechada - a não ser aos domingos".

O que ele queria dizer com isso? Como uma igreja local poderia lançar-se numa cruzada evangelística e ficar fechada?

Nosso padrão tradicional é exatamente o oposto: Anunciamos uma cruzada evangelística e todos nós entendemos que se trata de realizarmos reuniões de reavivamento todas as noites no santuário, e que o santuário se tomará o centro da cruzada de pregação.

Mas é justamente isto que exemplifica de novo nosso bloqueio mental no tocante ao evangelismo - achamos que primeiramente devemos levar os pecadores a freqüentar a nossa igreja, e então os levaremos à salvação.

O jovem pastor tinha 24 anos de idade. Acabara de cursar o Instituto Bíblico, e estava confiando em Deus para levá-lo a uma área apropriada para a conquista de almas.

Entrou numa cidade grande e achou um magnífico templo antigo, mas que tinha sido fechado, com portas e janelas tampadas por tábuas fixadas com pregos.

Em 1900, era a maior igreja da cidade. Já em 1959, estava deserta, e lacrada com tábuas. Havia dois anos, nenhum culto fora realizado ali. A igreja morrera.

No início do século, porém, mais de 800 pessoas freqüentavam os cultos regulares naquela magnífica igreja antiga. Tinha sido igreja da elite, situada num dos bairros chiques da cidade.

Posteriormente, as famílias mais abastadas foram saindo de mudança, e pessoas pobres passaram a habitar a área. Apesar de todos os esforços feitos pela denominação para manter a igreja em funcionamento, a grandiosa construção antiga finalmente ficou vazia.

Foi então que, em 1959, o jovem pregador, com 24 anos de idade, chegou àquela cidade e notou o templo fechado.

Inspirado pelas oportunidades que percebia existirem nas redondezas, foi procurar os sete membros restantes da igreja antiga, teve uma reunião com eles, e os persuadiu a elegê-lo ao pastorado deles.

Em seguida, foi para um orfanato pequeno nas proximidades, e conseguiu a aprovação do diretor para os 40 órfãos freqüentarem a igreja no domingo.

E assim começou: com 40 órfãos, sete membros da igreja antiga, e sua própria família (um total de 50 pessoas).

Em seguida, convidou um evangelista ganhador de almas para ensinar seus membros como ganharem almas. A cena não tinha paralelo: um magnífico e antigo edifício, em cujo auditório poderiam sentar-se 1.000 pessoas, mas ali havia apenas dez crentes humildes sentados na fileira de bancos da frente - zelosos para aprenderem como ganhar almas.

O curso de treinamento foi um sucesso. E foi depois da administração daquele curso que o pastor deu o aviso pouco ortodoxo.

"Vamos começar uma cruzada evangelística. Durante a cruzada, nossa igreja ficará fechada - a não ser aos domingos".

Para que fechar a igreja?

Porque estavam para sair lá fora onde os pecadores estão, a fim de evangelizar - FORA DO SANTUÁRIO.

Dez cristãos tinham sido treinados. Estavam prontos para entrar em ação na conquista de almas.

Cada fim de tarde, reuniam-se para orarem juntos, e então cada um deles era enviado para uma rua diferente; assim começaram uma cruzada evangelística verdadeiramente bíblica. Passaram a bater às portas de casa em casa para testemunharem de Cristo. (Todos os domingos, reagrupavam-se com seus converti-

dos recém-conquistados).

Quatro domingos mais tarde, já havia 220 pessoas na igreja! Um reavivamento do evangelismo conforme a Igreja Primitiva passou impetuosamente por aquela congregação, e aquilo era apenas o começo!

Sem nenhum evangelista trazido de fora, sem nenhuma despesa adicional para a igreja, sem precisar pagar contas de aquecimento e de ar-condicionado, aquela igreja ceifou uma colheita de almas. Os membros captaram a visão de ganhar almas - FORA DO SANTUÁRIO. Apenas 10 cristãos safam cada fim de tarde, visitando os lares e ganhando pessoas para Jesus - lá fora onde moram.

Não pararam depois das quatro semanas, no entanto. Já captaram uma visão. Uma nova e vigorosa paixão pelas almas prendera-lhes a atenção. Tinha feito a grandiosa descoberta de que é fácil ganhar almas -abordando-as lá fora onde estão.

Aquele pastor disse: Hoje, tenho um só problema; meus membros não querem fazer outra coisa senão ganhar almas".

Antes do fim daquele ano, aquela igreja ganhara mais almas para Cristo do que qualquer outra igreja naquela cidade. Tudo foi feito FORA DO SANTUÁRIO.

* * *

Uma nova igreja ganhadora de almas estava celebrando seu quinto aniversário. No primeiro ano, chegou a ter 44 membros. Agora, porém, 2.000 pessoas a freqüentavam.

No fim do primeiro ano, ainda se reuniam numa garagem, e possuíam imóveis no valor de $6.000 e um orçamento anual da mesma soma, aproximadamente. Agora, seu orçamento anual passara para $200.000 e seus bens e imóveis eram avaliados em um milhão de dólares.

No decorrer dos cinco anos da história daquela igreja, crescera demais para o tamanho de cinco templos, sucessivamente.

Por que essa igreja era uma das igrejas de mais rápido crescimento do mundo inteiro?

O pastor explicou que ele recebera o pastorado daquela igreja quando ela tinha só um ano de idade, e se reunia numa garagem. E ele avisara que aquela igreja, independentemente de qualquer outra atividade que realizasse, ganharia almas!

Treinou cerca de dez dos seus homens, e começou a ir de casa em casa com eles, testemunhando aos pecadores - lá fora onde estão - e ganhando-os para Cristo.

No primeiro ano, ganharam 150 almas - a maioria delas dentro das suas próprias casas.

No ano seguinte, mais de 300 novos convertidos foram

acrescentados à igreja, da mesma maneira.

No ano posterior, ganharam mais de 500, e em mais um ano ganharam mais de 700.

O pastor disse: "Hoje, tenho mais introdutores (diáconos?) levantando as ofertas no culto do que o número de membros que tinha há quatro anos".

Contando os missionários e seus filhos, a igreja estava patrocinando 44 pessoas nos campos missionários - exatamente o número de pessoas que tinha como membros quatro anos antes.

Certo evangelista estava fazendo perguntas àquele pastor no tocante ao seu sucesso fabuloso. O pastor respondeu: "Venha ao nosso culto do meio da semana, e lhe mostrarei a causa do crescimento da nossa igreja".

Ali, na noite da quarta-feita, havia mais de 700 pessoas presentes. O pastor perguntou à sua congregação: "Quantos de vocês já saíram para fora do nosso santuário neste ano e ganhou pelo menos uma alma para Jesus Cristo?"

Mais de 300 pessoas ficaram em pé.

Aquela igreja redescobrira o segredo apostólico assombroso da conquista de almas - quem realmente se preocupa com os pecadores, e quer ganhar os perdidos para Cristo, conseguirá fazê-lo se sair lá fora onde os pecadores estão - FORA DO SANTUÁRIO.

* * *

Há certo pastor que tem a distinção e a honra de batizar nas águas mais novos convertidos por ano do que qualquer outro homem de quem se tem noticia. Sua igreja é uma das poucas igrejas no mundo inteiro que têm grande sucesso na conquista de almas.

Certo evangelista perguntou-lhe: "Como é que a sua igreja atrai mais recém-convertidos à sua comunhão do que quase qualquer outra igreja na Terra?"

A resposta foi feita com quatro palavras, apenas: "Meu pessoal ganha almas".

Com estas quatro palavras simples, o pastor dera a chave.

Disse aquele pastor "Há uma verdade que tenho enfatizado na minha igreja repetidas vezes. Fui repetindo até meu pessoal finalmente chegar a crer nela".

A verdade que ele tanto enfatizara foi:

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo".

A igreja realmente visita o lar de toda família que vem de mudança para a cidade. Tem cinco programas de visitação por semana. Chega a visitar e entrar em contato com até 10.000 pessoas numa só semana.

Como?

O pastor disse que enfatiza a conquista de almas e o testemunho cristão até seus membros realmente acreditarem que devem ganhar almas; e, por isso, assim o fazem. O pastor exemplifica na sua própria vida a prática dessa obra. Prega-a todas as vezes que fica de pé no púlpito. Nunca cessa de enfatizá-la. A conquista de almas - fora do santuário:- arraigou-se tão profundamente nos corações do seu povo que ela ficou sendo a única "obsessão magnífica" daquela igreja. No ano passado, acolheram mais de 1.400 novos convertidos na comunhão da sua igreja.

Mas, você pode dizer: "Aquelas são igrejas grandes; a nossa é uma igreja numa comunidade pequena".

Os pecadores moram em comunidades pequenas, também. E eles estão igualmente dispostos a aceitarem a Cristo, se forem alcançados com o Evangelho lá fora onde estão.

Uma certa igrejinha fica situada lá fora numa comunidade rural com grandes espaços abertos. O pastor disse: "Se você ficar em pé no telhado da igreja, conseguirá enxergar somente duas casas".

Quando ele passou a ser o pastor, cerca de 75 pessoas freqüentavam sua igreja (A população da área inteira não passava de 400).

O pastor fez um levantamento da situação religiosa, e descobriu apenas seis pessoas - e elas estavam endurecidas contra o evangelho.

Mesmo assim, em apenas dois anos, aquela igreja ganhou mais de 300 almas para Cristo. A freqüência saltou para quase 400.

Como?

O jovem pastor conhecia o segredo de ganhar almas. Sabia que os pecadores geralmente não vinham para a igreja a fim de serem salvos. Tinham de ser alcançados fora do santuário.

Treinou um grupo dos seus membros a testemunharem e a levarem as almas a uma decisão por Cristo - lá fora onde estão. Passaram por toda aquela área, batendo às portas, apresentando Cristo ao povo, e levando as pessoas à salvação.

Iam de carro para as cidades ao derredor, dentro de um raio de 25 até 40 km., e ganhavam as pessoas para Cristo. Dentro de dois anos, aquela igreja estava enviando três ônibus para buscarem cerca de 200 pessoas a fim de freqüentarem os cultos.

* * *

Num bairro de uma cidade grande, certa igreja ganhara 40 pessoas para Cristo dentro de um ano. Os membros não consideravam suficiente esse número, e foi feito um curso de treinamento para a conquista de almas, de quinze dias de

duração.

O pastor e sua congregação estabeleceram um alvo, o de evangelizar "o mundo da nossa comunidade".

Dentro de apenas dois meses aquela igreja tinha ido para fora do seu santuário e ganhara para Cristo vintenas de pessoas, e trouxera 67 famílias novas para a comunhão da sua igreja.

* * *

Um curso de treinamento para a conquista de almas foi realizado numa outra igreja numa grande área metropolitana.

Num determinado domingo à noite, após a reunião do conselho, o pastor entrou na igreja e deu o aviso: não dirigiria aquele culto da noite. Ao invés de ser celebrado um culto normal, ele enviou a congregação para testemunhar lá fora. O resultado foi tão bom que resolveram continuar o mesmo sistema para as três noites seguintes. O espírito de ganhar almas pegou ímpeto, e foi iniciado um programa bem específico de testemunhar de casa em casa. A igreja ficou pasmada, e muito grata, diante dos resultados.

Num breve período de menos de três meses, os leigos da igreja tinham saído e conquistado mais de 200 almas para Jesus Cristo - e a igreja pegou fogo espiritual!

Numa cidade com 45.000 habitantes, uma igreja dedicou três semanas a uma campanha intensiva de ganhar almas - FORA DO SANTUÁRIO. O propósito era evangelizar a sua cidade.

A primeira semana foi dedicada inteiramente ao treinamento dos cristãos, para aprenderem a testemunhar e a levar uma alma a aceitar a Cristo.

Os homens testemunhavam às pessoas individualmente, nas cadeias, nas missões de recuperação, nos cortiços e nas favelas. As mulheres visitavam os hospitais, os asilos dos velhos e outros centros de convalescência, conversando com as pessoas confinadas aos leitos ou às cadeiras de rodas.

O impacto principal dos seus esforços combinados era, é claro, o evangelismo "de casa em casa." Cada fim da tarde, os crentes eram alocados a ruas diferentes. Iam para os lares a fim de testemunharem de Cristo e de fazer o possível para levar os pecadores a fazer uma decisão por Cristo ali mesmo, na hora.

Dentro de duas semanas, apenas, 333 pessoas realmente tinham sido levadas a aceitar a Cristo, pela contagem exata, e dentro de mais três semanas, aquela igreja recebeu mais de 150 novos convertidos na sua comunhão.

Aquele pastor disse que seus membros se entusiasmaram tanto com o evangelismo de casa em casa que seu programa de visitação é suficientemente grande para visitar todas as casas na cidade cada três meses, aproximadamente.

* * *

Um jovem estudante em férias da faculdade freqüentou uma reunião na igreja que tratava da conquista pessoal das almas fora do santuário.

Aquele jovem captou a idéia.

Ao voltar para a faculdade, organizou um grupo de dez colegas para ganharem almas; adotando o nome de os "Evangelários", seu propósito era testemunhar aos pecadores.

No primeiro mês, aquele grupo de jovens estudantes saiu e ganhou mais de 50 almas para Cristo.

* * *

Outra igreja, cujo pastor ouvira falar em ganhar almas fora do santuário, pediu literatura sobre o assunto, a fim de treinar seus membros a testemunharem aos pecadores.

Durante o ano que se findara, a igreja tinha recebido apenas dois novos membros. Depois do período de treinamento, começaram a evangelizar - fora da sua igreja, testemunhando a respeito de Cristo, de casa em casa.

Dentro de um ano, aquela igreja pequena saiu e chegou realmente a ganhar para Cristo mais de 100 almas perdidas na sua própria comunidade.

* * *

Um professor cristão que ensinava num Instituto Bíblico contou-me a respeito da sua experiência

Disse que reconhecia que os cristãos deviam sair lá fora entre os pecadores a fim de testemunharem; que a igreja não poderia ficar esperando que os perdidos viessem até ao santuário para serem salvos. Resolveu, portanto, que poria à prova de modo específico o conceito de conquistar almas lá fora onde os pecadores estão.

Levou consigo um grupo de sete jovens obreiros cristãos, e foram até certa cidade.

Dedicaram três tardes à visitação de casa em casa, testemunhando de Cristo. Gastaram duas horas por tarde.

Em apenas três dias, durante duas horas por dia, bateram às portas de 392 casas e conseguiram conversar com 198 pessoas. 24 almas aceitaram a Cristo.

* * *

Um número infinito de exemplificações poderia ser narrado aqui, e à medida que o segredo de ganhar almas se propaga

rapidamente entre os pastores e os leigos que se importam com as almas, novos exemplos surgem todas as semanas.

Não há dúvida quanto a isto: QUALQUER IGREJA PODE GANHAR ALMAS - se os crentes daquela igreja conseguem compreender e receber treinamento e preparo no evangelismo (ou conquista de almas) lá fora onde os pecadores estão - FORA DO SANTUÁRIO.

7
A COISA AUTÊNTICA

Um dos exemplos mais extraordinários do crescimento religioso no século XX é o do movimento dos Testemunhas de Jeová.

Eles têm pregado e ensinado suas doutrinas de casa em casa, pelo mundo inteiro. Hoje em dia, têm a reputação de ser a organização religiosa de mais rápido crescimento no mundo ocidental.

Apesar disso, duvido que haja alguém que possa se lembrar de ter sido convidado a freqüentar um dos seus Salões do Reino na ocasião do primeiro contato. O plano deles é entrar nos lares e levar a efeito visitas periódicas até terem conquistado seus convertidos, e então aqueles convertidos são levados para o Salão do Reino; mas com o exclusivo propósito de serem treinados e enviados para ganharem outros assim como eles foram ganhos.

O que é que inspira essas "Testemunhas" a saírem e realizar com tanto sucesso aquilo que, segundo parece, os crentes ortodoxos não consideram viável? E o que impede que os crentes ortodoxos sigam esse exemplo, já que o método deles tem sua eficácia tão perfeitamente comprovada? Não somente funciona, como funciona extremamente bem! Não funcionará com igual perfeição para a igreja dos nossos dias?

Considero um pouco vergonhoso que foram os Testemunhas de Jeová que demonstraram a eficácia dos métodos da Igreja Primitiva - no que diz respeito a entrar em contato com os sem-igreja.

Segundo as "Testemunhas", desejam sinceramente comportar-se como os Cristãos Primitivos. "Historicamente," dizem, "o cristianismo é uma religião de pessoa para pessoa". E assim, ensaiam métodos de falar a respeito das suas crenças, de pessoa para pessoa. Há algo para impedir os crentes ortodoxos de

fazer o mesmo (a não ser o medo, a indiferença, o demasiado envolvimento nos negócios seculares, ou a falsa confiança na realização da tarefa por profissionais sobrecarregados "que estão sendo pagos para isso")?

Entre outras coisas, as "Testemunhas" não reconhecem nenhuma diferença entre os clericos e os leigos. "Todos são pregadores e ensinadores da Palavra de Deus," declaram. Como conseqüência, não colocam o fardo do evangelismo nos ombros da minoria de pastores. Toda Testemunha de Jeová é uma testemunha!

E eu digo que todo seguidor de Jesus deve ser uma Testemunha de Jesus! Se cremos em Atos 1.8 quanto às suas bênçãos ("recebereis poder"), vamos também crer no seu mandamento ("sereis minhas testemunhas-.")!

Enquanto, pois, as Testemunhas de Jeová estão gastando a maior parte do seu tempo ministrando nas casas do povo, os crentes ortodoxos estão gastando seu tempo saboreando as bênçãos de Deus para si mesmos, dentro dos seus santuários.

Se as Testemunhas de Jeová tivessem permanecido dentro dos seus Salões do Reino, provavelmente ninguém teria tido mais notícias a respeito delas. Se a Igreja Primitiva tivesse permanecido no seu Cenáculo, desfrutando das bênçãos das suas novas experiências, é provável que poucos tivessem chegado a ouvir o evangelho. Mas os Cristãos Primitivos saíram lá fora onde os pecadores estão, e toda a Ásia foi evangelizada dentro de dois anos. As Testemunhas de Jeová saem, e quando se reúnem para uma convenção, lotam o maior auditório ou estádio disponível, e passam muitas horas estudando e demonstrando as técnicas de "ganhar almas".

Já está na hora de examinarmos mais de perto os métodos deles, a fim de ENTRARMOS EM AÇÃO, FORA DO SANTUÁRIO.

Parece ser uma vergonha que, enquanto possuímos aquilo que sabemos ser a Verdade, as Testemunhas de Jeová, empregando métodos que desconsideramos ou nunca experimentamos, estão alegando que "Através de nós, as Boas Novas estão sendo pregadas a todo o mundo". Estão pregando a toda criatura aquilo em que crêem individualmente. Que o amor de Cristo nos constranja a pregar aquilo que SABEMOS, aos pecadores nos seus próprios lares!

Estatísticas publicadas revelam que 900.000 lares estão sendo visitados semanalmente pelas Testemunhas de Jeová. Em muitos desses lares, dirigem estudos bíblicos semanais. Quem é da minha geração que não possa lembrar-se, desde os tempos da infância, das visitas das Testemunhas de Jeová, com seus toca-fitas ou toca-discos, transmitindo as mensagens da Torre de Vigia?

Hoje em dia, havendo à disposição fitas e discos de sermões,

com toca-fitas e toca-discos leves, transistorizados e facilmente portáteis dentro de nosso alcance, além de estoques quase ilimitados de literatura GRATUITA, os leigos cristãos devem voltar a ter aquele zelo e paixão para levar o verdadeiro Evangelho PARA FORA DO SANTUÁRIO - lá fora onde os pecadores estão.

Afinal das contas, somos nós que possuímos a Coisa Autêntica: a vida nova em Cristo Jesus!

8
NASCIMENTO E MORTE DO EVANGELHO

Passemos em revista a História da Igreja para seguir, em linhas rápidas, o nascimento do evangelismo, e depois, seu desaparecimento e, finalmente, sua volta à igreja.

A Bíblia diz: "Cristo Jesus veio ao mundo PARA SALVAR OS PECADORES" (1 Tm 1.15). É isto o evangelismo.

Cristo é nosso exemplo perfeito.

Os cristãos primitivos seguiam o Seu exemplo. Sabiam que a sua missão era ganhar pecadores. Lembravam-se daquilo que Ele dissera:

"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas TESTEMUNHAS tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra" (At 1.8).

O Espírito Santo foi dado a eles a fim de revesti-los de poder para TESTEMUNHAR, sair e falar com as pessoas, de casa em casa, de indivíduo para indivíduo, com o objetivo de levá-las a crer em Jesus Cristo e se tomar Seus seguidores.

O método deles era simples e prático:

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo" (At 5.42). "_e se multiplicava o número dos discípulos" (At 6.7). Levantou-se, portanto, uma perseguição, e "foram dispersos pelas regiões»." e "os que foram dispersos iam por toda parte pregando a Palavra" (At 8.1,4). "publicamente e também de casa em casa" (At 20.20).

"Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que TODOS os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos" (At 19.10).

Não há dúvida quanto a isso: os cristãos primitivos seguiam o exemplo de Jesus. Todos eles eram pescadores de homens. Compreendiam que foram salvos com o propósito de testemunharem.

Qual foi o resultado na Igreja Primitiva?

Evangelizaram rapidamente o seu mundo - a totalidade da

Ásia Menor; muitas cidades grandes, tais como Jerusalém, Damasco, Éfeso, e um número incontável de povoados e aldeias. Até mesmo evangelizaram as áreas segregadas, tais como a Samaria, as tribos nômades nos desertos, e os povos pagãos nas ilhas próximas da região. Tudo isso levou apenas 24 meses!

Pense nisso! Sem eletricidade, rádio, TV, cassetes, discos, nem filmes; sem alto-falantes, aviões a jato nem automóveis; nem sequer bicicletas ou máquinas de escrever. Mas realizaram a obra - em DOIS ANOS, apenas.

Depois, expandiram a obra a evangelizaram a África do Norte e a Europa do Sul. Chegaram até à Espanha e penetraram nas grandes áreas pagas do norte, que agora são chamadas Escandinávia e Grã-Bretanha

Aqueles cristãos do século I eram testemunhas.

Ganhavam as pessoas "publicamente" e "de casa em casa" - "TODOS OS DIAS"!

Qual não poderia ter sido o resultado se esse zelo e paixão originais pelas almas tivesse continuado na Igreja?

Mas não continuou. Pelo contrário, no século II, a Cristandade ficou emaranhada nas controvérsias teológicas. Ao invés de continuarem o avanço urgente para os "confins da Terra", e para mais "regiões além", começaram discutir a respeito de questões minuciosas da teologia, e começaram a separar suas fileiras.

No século III, os cristãos já se afundavam em uma verdadeira apostasia.

No século IV foi completada a apostasia e a prevaricação dos cristãos.

E então a Cristandade afundou-se em 1.000 anos de terríveis trevas espirituais - a Era das Trevas, e esse período terrível de mil anos é o véu que tem separado a Igreja moderna do conceito da Igreja no Novo Testamento.

Assim oferecemos um resumo da origem e do desaparecimento subseqüente do evangelismo na Igreja Primitiva. Passemos, agora, a examinar a sua volta.

9
VOLTANDO À CONQUISTA DAS ALMAS

Martinho Lutero fez a primeira redescoberta do cristianismo do Novo Testamento com a revelação que "o justo viverá pela fé".

A Igreja Primitiva sabia essa verdade, mas ela foi perdida na Era das Trevas.

A Reforma do século XVI, no entanto, era primariamente uma reforma teológica - uma volta ao exame da Palavra de Deus. Fora disso, era muito limitada, especialmente nos seus ensinamentos a respeito do evangelismo em massa, da santificação, das missões, do batismo no Espírito Santo, dos dons do Espírito Santo ou da volta de Cristo, embora todas estas tivessem sido verdades fundamentais acolhidas pela Igreja Primitiva.

Depois de Lutero ter redescoberto a fé pessoal para cada crente individual, Wesley apareceu em meados do século XVIII com a redescoberta do evangelismo em massa, da santificação, e do poder do Espírito Santo operando no cristão.

Wesley, sofrendo oposição e rejeição da parte da Igreja Oficializada, redescobriu a possibilidade de sair para os campos, parques e estradas públicas a proclamar o evangelho às massas, onde os homens e as mulheres podiam ser salvos às centenas por vez.

Lutero redescobrira que um indivíduo podia chegar diretamente a Cristo sozinho, ler a Bíblia, invocar o Senha e ser salvo PELA SUA PRÓPRIA FÉ. Wesley, porém, redescobriu que uma multidão inteira de pecadores podia crer em Cristo e ser salva de uma só vez.

A Igreja Primitiva praticara o evangelismo em massa, mas este foi sufocado até morrer durante a Era das Trevas, quando o cristianismo era proclamado somente dentro das paredes das catedrais e dos santuários eclesiásticos. Mas foi redescoberto, e houve ressurgimentos repetidos sob a liderança de homens, tais como, Finney, e depois, Moody, e ainda outros, especialmente neste século.

William Carey apareceu em cena cerca de 1790, e redescobriu que o evangelho também era para os pagãos. E assim foram redescobertas as missões". Os Cristãos Primitivos eram

grandes missionários, mas durante a Era das Trevas, desaparecera o conceito de evangelizar nações bem distantes, habitadas por raças de outras cores.

Em seguida, em fins do século XIX e no começo do século XX, mais verdades vitais foram restauradas à igreja: o derramamento do Espírito Santo, os dons espirituais, a doutrina dos tempos do fim e a da volta de Cristo. Lutero não mencionou nenhuma dessas verdades, nem Carey as mencionou. Nem sequer Wesley deu muito destaque elas.

Então, quase simultaneamente no mundo inteiro, os cristãos começaram a redescobrir o batismo no Espírito Santo acompanhado pelos sinais sobrenaturais. Em seguida, os dons do Espírito Santo começaram a ser exercidos, inclusive uma redescoberta do poder de

Cristo para curar os enfermos e a verdade da Sua Segunda Vinda iminente.

Os Cristãos Primitivos conheciam todas essas verdades vitais, mas durante mil anos a igreja passou a ficar fora de contato com esses conceitos do Novo Testamento. Durante esses mil anos, os cristãos ficaram viciados com conceitos e atitudes religiosos inteiramente estranhos ao Novo Testamento.

Se levarmos em conta esse véu de 1.000 anos de duração que obscurece nossa visão da Igreja Primitiva, teremos mais compreensão de muitas tradições que hoje ainda existem, ao invés de adotarmos atitudes de crítica e de condenação.

TODAS MENOS UMA

A partir da Reforma de Lutero, uma seqüência gloriosa de verdades reveladas desdobrou-se diante da igreja Mas é trágico que uma verdade extremamente vital ainda não foi redescoberta pela igreja institucional: Trata-se da Conquista Pessoal das Almas, lá fora entre os pecadores!

Todas as grandes verdades essenciais do Cristianismo Primitivo foram redescobertas MENOS a verdade motivadora que leva a igreja lá para fora entre os pecadores, para testemunhar a eles e ganhá-los para Cristo. Como conseqüência, a igreja está geralmente encurralada dentro das paredes do seu santuário, fora do contato com os pecadores, e sua atitude tradicional para com aqueles que não querem entrar no seu santuário para serem salvos dá a impressão que ela não lhes dá a mínima importância.

Parece que a igreja está dizendo: "Afinal de contas, os pecadores sabem que estamos aqui. Se quiserem ser salvos, que venham freqüentar nossas reuniões e ouçam o evangelho. Aqui em nosso santuário estamos dispostos a fazer tudo para ajudá-los a encontrar Cristo. Nós os amamos; realizamos reuniões especiais de evangelismo a favor deles; oramos constantemente por eles.

Aqui em nosso santuário estamos equipados para ajudá-los: temos nosso coro, nossos obreiros pessoais, nossos pregadores, o lugar para acolher os arrependidos; estamos dispostos a fazer tudo dentro de nosso alcance, e a não medir sacrifícios pessoais para ajudar todo e qualquer pecador a encontrar Cristo AQUI EM NOSSO SANTUÁRIO".

E nada há de errado com essa atitude, A NÃO SER o fato de somente conseguir ajudar aqueles que freqüentam a igreja; não exprime compaixão pelos 90% de todos os pecadores que não irão para a igreja. Noutras palavras, desmascara o fato que os membros da igreja em geral não redescobriu o Evangelismo Pessoal - fora do santuário - lá fora onde os pecadores estão.

Devemos compreender que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo hoje está restituída à sua estatura integral, que *é* semelhante à Igreja do Novo Testamento em tudo menos aquele ÚNICO conceito específico que, na realidade, é a chave que abre o segredo do sucesso sem precedentes do Cristianismo Primitivo: UMA PAIXÃO PELO TESTEMUNHO PESSOAL - O EVANGELISMO PESSOAL!

Foi por isso que escrevemos este livro que conclama os cristãos a "APROXIMAR-SE DESSA CARRUAGEM"- a fazer como Filipe: estar EM AÇÃO PROCURANDO ALMAS FORA DO SANTUÁRIO, lá fora nas estradas principais da vida, onde os ricos e os pobres, os mendigos e os governantes viajam juntos, buscando a vida verdadeira É ali que estão. É ali que nós os acharemos, e os ganharemos. É para lá que Cristo nos envia para "buscar e salvar os perdidos". É ali que Seu Espírito nos falará assim como Ele falou com Filipe: "Aproxima-te dessa carruagem", e é ali que descobriremos a busca desesperada da verdade, por aqueles que nunca entrarão nas igrejas para serem salvos.

10
UM MUNDO DE ESPECTADORES

Na revista evangélica "Christianity Today", Howard E. Butt, Jr. publicou um artigo muito enfático sobre "O Leigo como Testemunha".

O autor diz: "A Bíblia ressalta que todo cristão é um sacerdote. A doutrina da Reforma, enunciada por Lutero, sobre sacerdócio de todos os crentes não significa que NÃO HÁ MAIS SACERDOTES. Significa que TODOS NÓS SOMOS SACERDOTES DE DEUS". Passa, então, a ressaltar que no Novo Testamento as palavras kleros (da qual provém "clérigo") e laos (da qual provém "laicato") se referem igualmente ao mesmo grupo de pessoas. Diz que não é porque um homem ganha a vida num emprego secular que Deus espera dele uma dedicação apenas parcial da sua vida.

O Sr. Butt repreende a Igreja por ter o conceito errado do "clérigo nas linhas da frente, travando a batalha solitária em nome de Deus, ao passo que os membros nas áreas recuadas enviam suprimentos a fim de que seu representante assalariado possa lutar com mais vigor". Ele diz que "é o LEIGO que está lá fora nas linhas da frente (FORA DO SANTUÁRIO) - no seu lar, escritório, loja e clube. Ele está ali como servo de Deus.

"Quando Jesus disse: 'Ide a todo o mundo e pregai o evangelho,' referia-Se não somente à África, à Coréia, à índia, mas queria dizer ide também para os mundos dos negócios, do direito, da educação, da mecânica, das artes, da música, do governo, da agricultura".

Noutras palavras: vá para todos esses mundos e pregai o evangelho ali - no mundo onde você tem influência e conhecidos, e fale com os homens a respeito de Cristo, visando levá-los a chegarem a uma decisão a respeito dEle.

Planeje suas férias para serem uma campanha de conquista de almas; visite acampamentos, praias, estâncias, estações de veraneio, e qualquer outro lugar que oferece oportunidades para ganhar almas.

"A Igreja Neotestamentária começou com o mandamento de Jesus a todos os Seus seguidores, aos apóstolos e aos crentes comuns da mesma forma: 'Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura'.

"Mas aquilo que começou como um movimento de leigos deteriorou-se naquilo que tem sido descrito, de modo mordaz porém exato, como pulpitismo profissional financiado pelos humildes leigos".

O Sr. Butt diz: "Muitas pessoas têm um conceito da 'escada da dedicação'. No degrau mais alto está o missionário ao estrangeiro. Imediatamente abaixo, há o pastor. Depois, o obreiro religioso profissional. Finalmente, lá embaixo no primeiro degrau,

há o humilde leigo cuja função principal é pagar as contas do pastor e ocupar os assentos da igreja durante os cultos públicos.

"Estamos na era do espectador - como nos eventos esportivos, onde a maioria de nós apenas olhamos uns poucos que praticam o esporte. Agora, esse conceito do espectador foi além do campo dos esportes, engolfou os lares. Através da TV e de outros veículos de comunicações em massa, somos um mundo de espectadores profissionais.

"Fred Allen predisse, em tons de piada, que se a tendência continuar assim, talvez venhamos a ser uma raça de pessoas cujas cabeças serão dominadas por enormes olhos de tamanho de pires, com o cérebro já encolhido ao ponto da inexistência. E visto que a maioria das pessoas ficam em posição sentada para olhar suas diversões, os seres humanos talvez venham a se consistir só de nádegas, sem cabeça; somente os olhos grandes em cima".

É uma predição divertida, de fato, mas para os membros das igrejas que são espectadores ao invés de serem participantes, o resultado talvez não seja nenhuma piada!

O Cônego Bryan Green da Grã-Bretanha prediz o resultado grave nos Estados Unidos se não houver mudança na tendência contemporânea dentro da igreja:

"Quando eu era jovem, nossas igrejas inglesas estavam repletas como as igreja norte-americanas estão hoje. Mas ficamos satisfeitos com congregações grandes que se focalizavam no púlpito, com a freqüência , rotineira nas bancas da igreja— e com nossa superficialidade cristã. Como conseqüência, as pessoas ficaram desiludidas com uma igreja ineficaz, e indiferentes para com a sua mensagem. E hoje as nossas igrejas estão vazias.

"Vossas igrejas norte-americanas estão superlotadas com pessoas hoje, mas não há profundidade bíblica nem espiritual entre vossos leigos. A religião é, em grande medida, uma atividade sentimental dos domingos que não influencia radicalmente a vida diária Se não houver alguma mudança, daqui a cinqüenta anos, as vossas igrejas ficarão tão vazias como as nossas estão hoje".

O Sr. Butt diz: "Desenvolvemos um cristianismo de espectadores, segundo o qual poucos falam e muitos escutam.

“A igreja era destinada a ser uma comunidade vibrante e redentora de compaixão, de missão, de serviço, de testemunho, de amor e de adoração - não uma fraternidade de fãs da fé!

"Os espectadores profissionais quase sempre se transformam em críticos, desde o torcedor dos times esportistas até o freqüentador do teatro, e até aquele que segue as notícias da política, que nunca fica pessoalmente envolvido, mas que nos diz com cinismo que todos os políticos são vigaristas.

"O Cristianismo do Espectador acaba se tornando crítico e desprezador, frio e cínico, estéril e improdutivo. Observa e critica os outros, mas nunca se dedica a uma vida com Jesus Cristo.

Theodore Roosevelt descreveu assim aquelas almas tímidas que se recusarem a envolver-se:

> *'Não é o crítico quem conta; não conta o homem que indica como o homem forte tropeçou, ou como o realizador de boas ações poderia ter realizado melhor.*
>
> *'O crédito pertence ao homem que realmente está na arena da luta, cujo rosto é manchado pela poeira, pelo suor, e pelo sangue; que comete enganos, e que repetidas vezes não parece à altura da tarefa, porque não existe esforço sem erros e falhas; mas se fracassar, pelo menos fracassa enquanto ousa fazer coisas grandiosas, de modo que seu lugar nunca será ao lado daquelas almas frias e tímidas que não conhecem nem a vitória nem a derrota!"*

"O cristão verdadeiro está envolvido. Não pode evitar semelhante envolvimento. É participante da missão redentora de Deus, e não um espectador crítico. Está envolvido no mundo - nos seus negócios, no seu governo, na sua cultura, na sua fome, nas suas labutas, nas suas lágrimas - porque ama as pessoas no mundo.

"Jesus disse: 'Não peço que os tires do mundo. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo'. O leigo é enviado ao mundo exatamente como Cristo foi enviado - como agente da redenção".

O Sr. Butt diz: "O leigo cristão tem uma vida na igreja, para a adoração, a comunhão, a instrução, a edificação. Mas a partir daí ele avança (FORA DO SANTUÁRIO) para dentro do mundo da incredulidade para ser uma testemunha, um ministro da reconciliação, um servo de Deus. Cristo nos reconciliou consigo através da cruz, e nos confiou o ministério da reconciliação (2 Co 5.14-20). Já que a reconciliação é para todos, obviamente esse ministério é para todos também!"

11
A VERDADE QUE NÃO FOI REESTABELECIDA

O único ministério dos Cristãos Primitivos era EVANGELIZAR! Compreenderam que o Espírito Santo entrara nas

suas vidas para lhes dar o poder de TESTEMUNHAR - em todos os lugares.

Sua única paixão era contar às pessoas a respeito de Jesus Cristo e levar cada indivíduo a se tornar Seu seguidor.

Realizavam essa obra de duas maneiras: O Evangelismo em Massa e o Evangelismo Pessoal.

O Evangelismo em Massa era empregado sempre quando havia possibilidade, mas usualmente atraía perseguição da parte de cidades inteiras, e o resultado era que os pregadores eram lançados no cárcere.

Mas o Evangelismo PESSOAL era a CHAVE deles!

"E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar, e de pregar Jesus, o Cristo" (At 5.42).

A igreja dos nossos dias redescobriu o evangelismo em massa, mas o evangelismo pessoal ainda não foi restaurado ao lugar que lhe pertence.

Fala-se a respeito do evangelismo pessoal. As pessoas escrevem livros a respeito. Os homens pregam mensagens fervorosas a respeito deste mister. E, nesta geração, começamos a descobrir pessoas que o praticam, mas estas são a exceção e não a regra.

Nenhuma poderosa volta ao evangelismo pessoal em grande escala tem chegado à igreja. Há sinais encorajadores, que sempre aumentam, mas não dentro da igreja institucional.

Gene Edwards diz: "Nunca houve um período nesses últimos 1.800 anos em que um grande movimento de testemunho pessoal cativou uma grande proporção do povo cristão. É só abrir os livros da História e olhar para quase dois mil anos do passado. Você não descobrirá a mínima alusão a essa obra. Depois de 1.800 anos, a igreja não redescobriu o evangelismo pessoal.

"O conceito mais poderoso e necessário do cristianismo ainda está morto! Temos um automóvel sem motor; um avião sem asas; uma mensagem - a Mensagem - e nenhuma maneira realmente eficaz de levá-la a toda criatura

"Uma redescoberta do evangelismo pessoal será, na verdade, a redescoberta do cristianismo do Novo Testamento".

Podemos sentir gratidão porque as sementes do evangelismo pessoal, semeadas através de livros desse tipo, estão começando a brotar, e que há sinais encorajadores, no mundo inteiro, que o conceito está recebendo mais consideração em todos os lugares. Na realidade, resultados revolucionários estão sendo conseguidos em algumas áreas do mundo. Mas volto a enfatizar isto acontece entre grupos, sociedades, ordens e associações formados fora da jurisdição da igreja institucional.

Sim, os Filipes dos dias atuais estão EM AÇÃO, cada vez mais, e estão se aproximando dos carros dos homens em movimento, lá fora onde moram e trabalham e se divertem. E

multidões estão sendo alcançadas. Que este movimento em direção à AÇÃO FORA DO SANTUÁRIO seja espalhado para os cristãos no mundo inteiro, até que o evangelho seja pregado a "toda criatura".

12
A IGREJA FINGIDA

A IGREJA PRIMITIVA não tinha uma salvação melhor do que aquela que os crentes recebem hoje.

O Batismo no Espírito Santo não era mais genuíno nos dias bíblicos do que aquele que é experimentado por dezenas de milhares de cristãos hoje.

A justiça deles não era mais pura do que a nossa hoje - pela graça de Cristo.

A santificação não era mais purificadora então do que é hoje.

Os Dons do Espírito não eram mais reais então do que hoje.

Aqueles Cristãos Primitivos, no entanto, sabiam o que fazer com suas vidas cheias do Espírito, ao passo que a maioria dos cristãos hoje não fez aquela redescoberta.

Como conseqüência, a igreja hoje está acomodada confortavelmente dentro das paredes do seu santuário, fingindo que se importa com os pecadores, pois ora por eles e os convida para entrarem na igreja e recebem a salvação, mas, na realidade, a igreja fica fora de contato com os perdidos.

Ao passo que a Igreja Primitiva estava ocupada num ministério de Evangelismo, de casa em casa, de praça em praça, de pessoa para pessoa, sabendo onde estavam os pecadores, levando o evangelho a eles individualmente; a Igreja do século XX ainda está necessitando redescobrir e pôr em prática essa obra. Ela precisa comprovar mediante as suas ações que ela se importa com os SEM-igreja - com aqueles que nunca entrarão no santuário para serem salvos.

'À medida que a Igreja foi tateando seu caminho para fora da Era das Trevas, e redescobria as verdades básicas do Cristianismo Primitivo, parece que ela ficou tão embevecida nas bênçãos espirituais dessas revelações que deixou passar desapercebido a aspecto prático de uma vida cheia do Espírito. Ao invés de aplicar o cristianismo à obra de alcançar "toda criatura," ela simplesmente ficou habituada com suas bênçãos no santuário e continuou sua busca da "vida mais profunda" e de maiores dons espirituais, ao invés de sair à busca das almas perdidas - lá fora onde elas estão.

Isto me faz pensar nas nações que apostam corrida entre si para chegarem a outros planetas ao passo que milhões de pessoas aqui neste planeta não tem alimentos, roupas nem abrigos adequados.

A Igreja aposta corrida para penetrar nas glórias do espaço espiritual, ao passo que imediatamente DO LADO DE FORA DO SEU SANTUÁRIO há milhões de pessoas que nem sequer sabem como serem salvas.

Na corrida pela "espiritualidade" e da chamada "vida mais profunda," milhares de cristãos se desviaram para o extremismo e o fanatismo espiritual, trazendo opróbio e vergonha à Igreja. Fiquei sabendo de uma mulher que alega possuir o dom de expulsar demônios por meio de falar noutras línguas. Sendo assim, quando ela está sentada na congregação, fica tomada por esse "poder" levanta-se e, num frenesi, "fala em línguas" para expulsar os demônios. Ela não sabe quem tem os demônios, mas sua barragem de "línguas" os expulsa - estejam onde estiverem.

A Igreja tem ficado tão embebida nas suas bênçãos espirituais que deixou de redescobrir seu verdadeiro ministério de

ganhar os pecadores. Assim, sem ter o objetivo de testemunhar aos perdidos, fixou suas atenções em desenvolver sua própria "vida mais profunda" que o resultado tem sido o fanatismo e extremismo espirituais.

Hoje em dia, na busca de status espiritual, a chamada "glossolalia" carismática chegou a ser quase "coqueluche".

Se eu tivesse recebido apenas o sinal de falar noutras línguas como prova que fui batizado no Espírito Santo, ficaria amargamente decepcionado, porque há um número grande demais de pessoas que supostamente falaram em "línguas" mas que obviamente nunca receberam aquilo que os Cristãos Primitivos receberam. O que eu recebi foi PODER PARA TESTEMUNHAR - lá fora onde os pecadores estão. Atos 1.8 precisa ser reavaliado e estudado de novo hoje em dia.

O que nos é necessário é falarmos menos em "outras" línguas e mais em nossa língua "conhecida" -mais testemunhar - mais conquista de almas.

Mas enquanto continuam esses concursos da vida mais profunda, com suas convenções para exibir o número cada vez maior de dons espirituais, está sendo feita uma redescoberta relevante do Evangelismo

Pessoal, que é a CHAVE do cristianismo neotestamentário. Os cristãos estão descobrindo que a totalidade do seu poder espiritual e dos seus dons tem pouco valor a não ser que empreguem esse poder e esses dons para testemunhar e para ganhar almas. É para isto que é dado o Batismo no Espírito Santo: para capacitar os cristãos a TESTEMUNHAR - para colocá-los EM AÇÃO A FAVOR DAS ALMAS, FORA DO SANTUÁRIO.

13
O CRISTIANISMO EM PROFUNDIDADE

O poder do Espírito Santo foi restituído ao seu lugar apropriado na Igreja durante este século. Não há a mínima dúvida sobre o fato que milhares e milhares de crentes genuínos hoje estão recebendo a plenitude do Espírito Santo assim como os Cristãos Primitivos - e seu batismo é tão genuíno hoje como era então.

Agora, a igreja precisa redescobrir o propósito desse poder; visa equipar os cristãos para saírem e testemunharem aos homens e levá-los a Cristo.

Mas tantas congregações ainda não redescobriram esse ministério, de tal maneira que atribuem valor excessivo a "ter a experiência," depois, vão até à igreja e exibem sua espiritualidade uns aos outros, enquanto o pastor delas vai procurando uma experiência mais profunda para receberem.

E assim tem acontecido porque a igreja não descobriu que a maior PROFUNDIDADE NA ESPIRITUALIDADE é sair e levar uma alma perdida a Jesus Cristo.

Havia um homem que detinha o cargo de Diretor de Evangelismo numa igreja grande durante 33 anos, mas a igreja nunca foi de ganhar almas. Um ministro jovem foi chamado para ser pastor dessa magnífica igreja antiga. Esse pastor era um zeloso ganhador de almas.

Meditando sobre o problema do velho cavalheiro que durante 33 anos presidira o departamento de evangelismo sem ganhar almas, o pastor resolveu seguir determinado modo de agir.

Convidou o Diretor do Evangelismo a acompanhá-lo durante um dia de visitação de casa em casa. Ao entardecer, ao voltarem, várias almas tinham aceitado a Cristo ali mesmo nos seus próprios lares.

Entrando no escritório do pastor, o velho eclesiástico caiu diante do sofá e chorou. Voltando-se para o jovem pastor, disse: "Pastor, hoje recebi uma profundidade em Deus que nunca soube que existia".

Ele ajudara a levar a Cristo algumas almas perdidas.

Há uma profundidade em Deus a ser alcançada por meio de ganhar almas para Cristo que nunca pode ser experimentada no estudo bíblico ou na reunião de oração.

Billy Graham diz: "A triste verdade é que alguns dos nossos maiores estudiosos bíblicos são nossos piores ganhadores de almas".

Certo evangelista falou a um grupo de homens que se reuniam para a oração e o estudo da Bíblia, sugerindo que saíssem para testemunhar de Cristo, de casa em casa.

O líder do grupo disse: "Não podemos fazer isso. Não nos aprofundamos suficientemente em Deus".

O evangelista perguntou: "Há quanto tempo vocês estão tendo reuniões para estudar a Bíblia e orar?"

"Dois anos, apenas!"

Na nossa Cruzada na Cidade de Kansas, um moço de 17 anos, líder de uma quadrilha perigosa de jovens, foi convertido na noite de sexta-feira No sábado, distribuiu folhetos e conseguiu que vários membros da sua quadrilha fossem até a reunião; ali, eles também foram salvos. No domingo, todos eles distribuíram folhetos e testemunharam, e levaram os demais membros da quadrilha à salvação. Na segunda-feira, a irmã dele foi salva. Aquela quadrilha ficou sendo um agrupamento de conquista de

almas. Não houve necessidade de dois anos de preparativos.

Quando qualquer cristão fala a uma alma perdida, leva-a a aceitar a Cristo e coloca um braço caloroso ao redor dos seus ombros ou agarra firmemente a sua mão enquanto dirige aquela alma na oração do pecador - quer na frente da igreja, em um banco do parque, numa casa, num restaurante, ou na esquina de uma rua, aquele cristão fica mais semelhante a Cristo do que teria a possibilidade de ser em qualquer outra atividade espiritual!

Levar uma alma perdida a aceitar a Jesus Cristo é a experiência mais espiritual que é possível para um cristão! Não se pode chegar a nenhuma profundidade espiritual maior!

Certo ganhador de almas procurava animar uma congregação pequena para ter uma mentalidade mais evangelística. O pastor respondeu: "Você não compreende; não queremos uma multidão. Só queremos ter um grupo pequeno que possa reunir-se em quietude para estudar a Palavra e aprender a respeito de Cristo em profundidade!"

Essa atitude precisará ser transformada se a Igreja espera ganhar pecadores.

Quando o incentivo é atribuído à conquista das almas, e não à suposta vida mais profunda, a igreja descobrirá uma nova profundidade em Cristo que nunca foi experimentada pelo recluso "espiritual" dentro do santuário.

O mundo hoje não precisa de cristãos mais profundos. Precisa de cristãos que sejam testemunhas e ganhadores de almas. Isto é profundidade! Isto é evangelismo!

Se a Igreja espera dar ao mundo a impressão de que ela realmente se importa com os pecadores perdidos que não querem entrar no santuário para serem salvos, ela deve aprender esse segredo. E o mundo está MESMO observando para ver o mínimo sinal de que os cristãos se importam com os perdidos.

O Dr. Harry Denman, Secretário da Junta de Evangelismo da Igreja Metodista durante 25 anos, diz: "A não ser que os leigos cristãos captem a visão do evangelismo pessoal, o mundo estará perdido!"

Billy Graham diz: "A maior necessidade no mundo hoje é a pregação do evangelho aos indivíduos - não pelos clérigos profissionais, mas pelos leigos critãos comuns!”

A não ser que a igreja inteira seja levada a contar o evangelho completo, o mundo inteiro nunca será evangelizado!

Quando Paulo falava a respeito do cristão verdadeiro, falava de um ministério: "E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura... Deus (o) reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e (lhe) deu o ministério da reconciliação" (2 Co 5.17,18).

Qualquer pessoa que está em Cristo é uma "nova criatura" e recebeu um "ministério da reconciliação". Todo cristão tem um ministério de reconciliar os homens com Deus por meio de Cristo.

Ganhar almas é isso independentemente da cor, da raça, do status ou do sexo! Todo ouvinte á um proclamador Todo aquele que recebe, compartilha! Todo cristão é missionário - um evangelista – uma testemunha! Este é o cristianismo EM PROFUNDIDADE! É a vida mais "profunda" que o cristão pode experimentar.

14
O CANAL HUMANO

Quando algum cristão redescobre a CHAVE vital da Igreja Primitiva, que é o Evangelismo Pessoal, precisa lembrar-se que esse ministério de evangelização, de ganhar almas, pode ser exercido de modo mais eficaz FORA DO SANTUÁRIO.

A Igreja de hoje precisa expressar sua preocupação pelas almas perdidas. Precisa adotar novas diretrizes no tocante ao propósito do cristianismo neste mundo. Precisa comprovar através de suas ações que SE IMPORTA COM OS PECADORES!

A Igreja é o Corpo de Cristo - a Sua voz - os Seus pés e mãos. A Igreja é VOCÊ - individualmente!

A razão pela qual o evangelho não foi pregado "a toda criatura" é porque os cristãos individuais têm interpretado erroneamente aquilo que a Igreja é. Para eles, trata-se da sua denominação, da sua assembléia, da sua congregação (E é correto referir-se à Igreja como um corpo coletivo de cristãos). Mas, do ponto de vista pessoal, a Igreja é VOCÊ!

A igreja não pode enviar Cristo lá para fora, no Seu Espírito,

para abençoar os pobres, consolar os aflitos, visitar os doentes e convencer os pecadores.

Cristo enviou Seu Espírito para dentro de VOCÊ, e VOCÊ é a igreja. Logo, a única maneira de Cristo poder visitar os enfermos e testemunhar aos pecadores é através do Seu Corpo, que é VOCÊ!

O ministério de Cristo na comunidade onde você está é limitado a VOCÊ! Ele anseia por falar às almas a respeito da salvação, por convencê-las dos seus pecados e por persuadi-las da veracidade do evangelho - é esta a obra do Espírito Santo - mas ELE ESTÁ EM VOCÊ, independentemente do seu sexo; Ele fala através dos SEUS lábios. Se VOCÊ não for testemunhar ou falar a mensagem, a SUA comunidade será perdida. Cristo deseja habitar EM VOCÊ, e Ele não pode visitar os perdidos sem VOCÊ, nem pode ficar em pé numa praça pública e pregar o evangelho sem haver um pregador através de quem possa pregar.

Gostamos muito de orar, enviando para cima uma lista de servicinhos úteis que o maravilhoso Espírito Santo pode realizar para nós, simplesmente "Se movendo" para cima e para baixo. Assim nós ficamos isentos de trabalhar na obra. Além disso, estamos tão ocupados - vendo os programas da TV, nos nossos clubes, atividades de lazer, e nossas próprias preocupações.

Não é de se admirar que as multidões dos não-convertidos zombam da Igreja e dos cristãos!

Não é de se admirar que os marxistas ridicularizam o cristianismo!

Essa é uma das razões pelas quais os judeus rejeitam o cristianismo. Seus líderes lêem o Novo Testamento. Sabem quem era Jesus. Sabem que Ele era um judeu. Sabem como Ele vivia E sabem como Seus seguidores devem viver, segundo as ordens dEle - e sabem quão diferente é a vida dos cristãos de hoje em comparação com aquele padrão!

Jesus era um ganhador de almas. Jesus convivia com as pessoas. Ele era Amigo dos necessitados. Curava os enfermos. Contava as Boas-Novas aos pecadores. Ajudava as pessoas - de modo altruísta - o tempo todo.

ELE NUNCA MUDOU! Ele quer fazer o mesmo hoje! "Ele opera EM VOCÊ tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade".

É ESTE O CRISTIANISMO em profundidade! Tudo o mais é artificial e superficial. Cristo está em VOCÊ. Você agora tem um propósito para viver e testemunhar. Você recebeu a plenitude do Seu Espírito por uma determinada razão; não apenas para freqüentar a igreja e ser "espiritual," mas para sair FORA DO SANTUÁRIO e contar aos homens a respeito de Cristo.

Lembremo-nos que o Espírito Santo opera através de NÓS. NÓS somos o Seu Templo. Se estamos demasiadamente ocupados para testemunhar, Ele não tem outro canal através do qual Ele

possa ministrar. Ele habita em NOSSO corpo.

Os pecadores na sua comunidade nunca serão visitados por nosso Senhor, se VOCÊ não for até eles para falar em Seu Nome.

Aqueles que estão enfermos ou encarcerados, se VOCÊ não for até eles em Seu Nome, nunca serão visitados pelo Espírito Santo.

Os homens nunca verão a Deus - a não ser conforme O vêem em VOCÊ!

O amor de Cristo somente poderá ser manifestado através da vida em VOCÊ. A compaixão e a preocupação que Ele tem pelas almas perdidas somente poderá ser demonstrada através de VOCÊ.

Jesus Cristo visita os pecadores na sua comunidade somente quando VOCÊ o faz.

É por isso que, para EVANGELIZAR, os cristãos devem sair FORA DO SANTUÁRIO.

O "reavivamento" é para dentro do santuário. Mas o "Evangelismo" da melhor qualidade deve ser feito lá fora onde os pecadores estão. É por isso que os cristãos devem estar EM AÇÃO, FORA DO SANTUÁRIO.

Os cristãos precisam de reavivamentos ocasionais. Este livro, pregado e ensinado aos cristãos no santuário ou na sala de aulas, produzirá um "reavivamento" de conquista de almas - de preocupação e compaixão pelas massas não-salvas, sem-igreja.

Quando, porém, vier esse "Reavivamento", então "evangelizaremos" - empreenderemos novas e emocionantes maneiras de alcançar os perdidos. Essa obra será feita FORA DO SANTUÁRIO. É este o assunto deste livro.

É esta a mensagem que Deus dirigia a todo cristão quando Ele disse a Filipe: "AJUNTA-TE A ESTA CARRUAGEM". O significado era - Coloque-se lá fora na grande via pública da vida, lá fora onde o mundo está em movimento, procure alguém que está perdido, testemunhe a ele, e leve-o para Cristo.

Enquanto você confinar seu testemunho dentro das paredes do templo da sua igreja, Deus nunca poderá guiar você até à carruagem onde uma alma está procurando a salvação.

Saia para fora, pois - lá fora onde os pecadores estão - lá fora EM AÇÃO, lá fora entre o trânsito e o barulho da humanidade, lá fora nos logradouros públicos, e o Espírito Santo guiará você para a carruagem certa onde você, também, levará as almas a Cristo.

É esse o ministério de todo Cristão, independentemente do seu sexo ou idade, da sua raça ou dos seus antecedentes; é o ministério para todo homem, mulher, moço ou moça que recebeu a Cristo.

15
A VISITAÇÃO OU CONQUISTA DE ALMAS

É importante fazermos uma distinção.entre um programa de visitação, e a conquista de almas.

A igreja conseguiu recuperar as doutrinas básicas do Cristianismo Primitivo, mas foi somente antes da Era das Trevas, e não depois, que a conquista pessoal de almas, lá fora entre os pecadores, tem sido a sua paixão.

Está iminente um reavivamento dessa verdade, e um das razões disso é que foi esse o tipo de igreja que nasceu no Pentecoste e, portanto, é esse o tipo de igreja que Cristo virá buscar e levar consigo.

Há sinais de que a verdade do evangelismo pessoal está saindo da sua casca, e que surgirá em plena vida e vigor. Em todos os lugares, pregadores conscientes e cristãos dedicados debatem o assunto. Os escritores tratam do assunto. Os pregadores falam a respeito. Programas novos estão sendo inaugurados.

Até o presente momento, porém, a maioria das abordagens deixou de chegar até a meta ideal. A tendência contemporânea é a "visitação". Alguns a chamam de evangelismo de "alistamento". Existem muitas versões e sistemas, mas, na sua maioria, não chegam ao ponto de ganhar almas fora do santuário. Esses numerosos planos de evangelismo de "visitação" ou "alistamento"

chegaram a ser os programas mais cuidadosamente planejados da igreja Foram escritos mais livros e elaborados mais programas nesse campo do que no tocante a todas as outras formas do evangelismo.

E não é exagero dizer que essas formas do evangelismo são responsáveis por mais conversões do que todas as demais coisas que fazemos no evangelismo, somadas, embora geralmente limitem os resultados àqueles pecadores que se dispõem a vir à igreja, ou seja, cerca de 10% deles. O que devemos fazer no tocante aos demais 90% que não querem vir até a igreja?

As idéias propostas na maioria dos círculos não levam em consideração esses 90%. O conceito geral é sair e entrar em contato com as pessoas, e convidá-las para a igreja, para um programa, ou para um banquete, uma aula, um clube, uma reunião especial, ou para qualquer coisa que possamos imaginar para atrair as pessoas a virem à igreja

Pressupomos que conseguir levar as pessoas à salvação é uma arte altamente técnica, reservada para o pastor ou o obreiro profissional na igreja. Já geralmente se supõe que os leigos comuns não têm a capacidade de realmente levar as almas à salvação, o papel deles é sair e recrutar pessoas para freqüentarem a igreja Ali, no templo da igreja, o pastor as deixará corretamente salvas.

Esses programas são bons, mas deixam de reconhecer o fato imponente que 90% dos não-convertidos nunca virão ao santuário.

Esse fato PRECISA ser levado em conta!

Uma jovem crente na Inglaterra sentiu-se inspirada por uma das nossas preleções sobre a conquista de almas. Ela saiu e começou a testemunhar entre grupos da juventude inconformada e, dentro de poucos dias, ganhara para Cristo um grupo deles.

Pediu a um pastor permissão para trazer os recém-convertidos à igreja. Mas ela não mencionou que as roupas e os cabelos deles talvez não se enquadrassem nos padrões tradicionais.

Quando ela entrou na igreja com o grupo dela, recebeu uma forte repreensão por ter trazido pessoas tão mundanas e inapropriadas para dentro do santuário. Os jovens receberam ordens no sentido de voltarem somente quando seus modos de vestir e arrumar os cabelos se enquadrassem nos padrões "eclesiásticos", e a jovem líder deles foi informada: "Seu lugar é ficar você mesma na igreja, onde poderá aprender como ser cristã. Você não deve sair por aí dando um testemunho evangélico que não faz sentido. Você precisa deixar para nós, as pessoas devidamente autorizadas, o trabalho de testemunhar".

Essa jovem crente, no entanto, fizera exatamente aquilo que fizera a mulher samaritana depois de ter crido em Cristo. Poucos

"profissionais" já chegaram a testemunhar de modo tão bem-sucedido como o simples crente em Jesus. O mundo não deseja os conselhos dos profissionais religiosos; quer saber a respeito de Jesus Cristo, na linguagem mais simples possível - na linguagem com que se possam relacionar sem complicações.

Os leigos cristãos precisam ser inspirados e ensinados a entrarem nos lares dos pecadores, onde estes serão levados a fazer decisões por Cristo ali mesmo onde recebem o testemunho.

É possível ir para qualquer livraria evangélica e adquirir numerosos planos de "visitação", bem preparados e excelentes - dentro das suas limitações.

Durante um século, um número cada vez maior de planos tem sido publicado. Nesses últimos vinte anos, proliferaram rapidamente. Cada vez mais cristãos estão visitando os pecadores nos lares destes - e isso é bom. É mais um passo em direção ao verdadeiro âmago do cristianismo, e fico animado ao ver o aumento no número desses planos.

Mesmo assim, na maioria das igrejas onde esses planos são adotados, os leigos NÃO são encorajados a sair e a levar os pecadores a uma decisão a respeito de Cristo. Considera-se que essa é a obra da igreja, e que os leigos devem apenas recrutar os contatos.

Mas o fato que 90% dos não-convertidos NÃO entrará numa igreja indica claramente que os leigos precisam estar dispostos a sair do santuário e ganhar pecadores lá onde testemunham a eles.

Imaginemos que uma companhia de aspiradores de pó enviasse representantes bem-arrumados e corteses por toda a comunidade, para baterem às portas, apresentando-se assim:

"Somos da Companhia Para-Poeira de Aspiradores. Gostaríamos de convidá-lo com a sua família a uma reunião especial em nosso belo novo salão de exibições. Preparamos um programa excelente, com o coral da Faculdade dos Vendedores de Aspiradores de Pó. Nosso Gerente Regional de Vendas estará dirigindo a palavra. É um preletor excelente e vocês vão gostar muito dele".

A estratégia seria: se ao menos conseguíssemos levá-los à nossa seção de vendas, vender-lhes-íamos um aspirador de pó.

Nada há de errado com essa idéia, e cada venda levada a efeito assim, ajudaria a companhia. O único problema é que a companhia muito provavelmente iria à falência - não por falta de qualidade nos seus aspiradores de pó, mas porque suas vendas seriam limitadas à pequena porcentagem de compradores em perspectiva que realmente chegasse a se arrumar e atravessar a cidade para chegar à reunião.

E é exatamente por isso que as companhias de aspiradores de pó não operam assim. Treinam eficientemente seus representantes, e os enviam, juntamente com o produto, lá fora

para os lares, onde efetuam as vendas no local.

Não é de se admirar que Jesus tenha dita "Os filhos do mundo são mais hábeis na sua própria geração do que os filhos da luz" (Lc 16.8).

A natureza da Igreja Primitiva era testemunhar aos homens e ganhá-los para Cristo, onde quer que fossem achados. Essa atitude é natural para o cristão verdadeiro - até que ele aprenda as tradições que a conquista das almas deve ser deixada para os pregadores e os obreiros profissionais.

O dono de um grande hotel na Holanda foi convertido em nossa cruzada gigante ali. Durante muitos dias, a partir de então, ele era ouvido testemunhando aos seus hóspedes e conclamando-os a crerem em Cristo.

É natural que um novo convertido queira que outras pessoas recebam essa salvação. A igreja deve encorajar essa atitude. Geralmente, porém, ela apenas propõe aquilo que a tradição contemporânea permite.

O conceito geral é que os cristãos não estão qualificados para lidarem com os pecadores. A impressão é que talvez sejam confrontados com argumentos ou resistência além dos seu recursos.

É por isso que devemos ENSINAR sobre conquista de almas!

Geralmente, as igrejas não elegem novatos para ensinarem as aulas bíblicas. As igrejas bem-sucedidas têm cursos regulares para treinar os professores, com o propósito de cultivar e preparar os membros para o ensino religioso.

Da mesma forma, as igrejas precisam realizar cursos regulares e sistemáticos de conquista de almas, a fim de cultivar, treinar, e promover esse maior ministério que existe na Terra para os leigos cristãos.

As companhias treinam os seus vendedores.

As Testemunhas de Jeová treinam seus membros.

As igrejas treinam seus professores. Aulas e conferências são realizadas para treinar as pessoas para os programas de "visitação".

Quase nenhuma igreja, porém, treina seus membros na arte de conquistar almas. É quase impossível achar um Instituto Bíblico ou Seminário cujo currículo inclui cursos de promoção da conquista das almas, a fim de treinar os estudantes para esse ministério fora do santuário. Mas é essa a gloriosa verdade -a chave de ouro - do sucesso da Igreja Primitiva.

Hoje, já que foram recuperadas todas as verdades principais e básicas da Igreja Primitiva, chegou a hora de descobrir o que fazer com todas essas verdades; devemos sair e compartilhá-las com os pecadores!

Logo que essa verdade voltar a ocupar seu lugar apropriado no cristianismo, a Bíblia será como um livro novo e diferente para

a Igreja. Os escritores cristãos produzirão volumes de verdades gloriosas e inspiradoras a respeito de ganhar almas. Cursos eficientes serão elaborados, conferências serão realizadas, haverá horários dedicados às aulas e os pastores descobrirão fontes ilimitadas de nova inspiração para ensinarem seus membros - homens e mulheres igualmente - como sair para testemunhar e ganhar as almas perdidas, assim como faziam os Cristãos Primitivos - FORA DO SANTUÁRIO.

Haverá uma procura de pessoas para ensinarem a conquista das almas. Homens e mulheres acharão uma nova dimensão do ministério. Os evangelistas, como parte do seu ministério ensinarão a testemunhar. Os grupos da juventude acharão no cristianismo um novo propósito para a vida. As congregações adormecidas serão reavivadas. Uma nova era inteira de Cristianismo renovado voltará a dominar o palco de ação. A igreja será perseguida de novo, mas se tornará uma força dinâmica para o bem, dentro da sua comunidade.

Há em todos os lugares um despertar genuíno entre os crentes dedicados. Dizem: "Não estamos satisfeitos só em ficar sentados em nossas igrejas confortáveis. Achamos que está faltando alguma coisa. Temos um pastor excelente e um magnífico templo. Mas, de alguma maneira, não estamos satisfeitos. Não estamos ganhando pecadores. Temos um programa excelente de Visitação', mas os pecadores não freqüentam as nossas reuniões".

Trata-se da operação do Espírito de Deus, que procura despertar o Seu povo para agir na conquista de almas - fora do santuário.

A "visitação" é quando membros da igreja saem e convidam as pessoas a algum evento ou atividade da igreja. Mas o "Evangelismo pessoal" é quando uma pessoa fala com alguém, dizendo-lhe que ele precisa de Jesus Cristo como seu único Salvador, com o propósito de levá-lo, a uma decisão ali mesmo, e na hora. ESSE É O MINISTÉRIO DE TODOS OS CRENTES, HOMENS E MULHERES.

Certamente não desencorajamos a "visitação". Tem sido um braço forte do evangelismo da igreja. Quero repetir de novo: Devemos conseguir que o maior número possível de pecadores venha à igreja, e devemos levá-los à salvação quando comparecem.

Não devemos, porém, CONFINAR nossa conquista de almas ao templo da igreja.

Devemos inaugurar novos planos e projetos, e cursos de treinamento, e programas de EVANGELISMO PESSOAL, ensinando os cristãos como realmente levar uma alma perdida a aceitar a Cristo e a nascer de novo. Os homens devem fazê-lo. As mulheres devem fazê-lo.

Devemos comprovar aos 90% dos SEM-igreja que nos importamos com eles, também - que nosso Cristo salvará um

miserável pecador lá mesmo na sua própria casa, ou na fábrica, ou num parque, de modo tão glorioso e genuíno como O salvará na parte da igreja reservada para as decisões.

Saia para fora do santuário com seu testemunho cristão, lá fora nas grandes avenidas da vida onde o mundo está em movimento, e o Espírito Santo lhe mostrará - assim como mostrou a Filipe - com quais almas você deve falar, e VOCÊ se tornará um GANHADOR DE ALMAS - não apenas um visitante.

16
AS MULHERES NA REDENÇÃO

O objetivo desse capítulo é ajudar as mulheres a achar seu lugar certo na obra de Deus, de modo que sejam ativas nos ministérios da conquista de almas para a Sua glória.

"E acontecerá depois que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos terão sonhos, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias... E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo" (Joel 2.28-32).

Voltemos para o princípio do tempo e vejamos a criação da mulher. "Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou" (Gn 1.27).

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea" (Gn 2.18).

É interessante notar que Deus disse ao homem, logo no começo: "Não é bom que você fique solteiro".

Segundo parece, nunca foi Seu desígnio que o homem vivesse sozinho. Desde a aurora da História da Humanidade, o desígnio de Deus para o homem incluía uma mulher ao lado deste; para compartilhar um com o outro, para trabalharem e viverem juntos, para se amarem e se divertirem juntos, lado a lado - uma só unidade sujeita somente a Deus.

Trata-se do companheirismo. Subentende a cooperação, o trabalho lado a lado, adorar e orar juntos, ser-' vir juntos, ministrar juntos, ganhar almas juntos.

"Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea".

Que os homens cristãos aprendam que suas respectivas esposas são "auxiliadoras idôneas" na vida - não suas escravas ou servas, mas suas parceiras, compartilhadoras, companheiras.

"Então o SENHOR Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu: tomou uma das suas'[51] costelas, e

fechou o lugar com carne. E a costela que'' o SENHOR Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher, e lha trouxe. E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne" (v. 21-22). É assim que todo homem deve sentir-se a respeito da sua esposa; deve amá-la como sua própria carne (Ef 5.28,29).

"E disse o homem... chamar-se-á Varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tomando-se os dois uma só carne" (Gn *2:23,24).*

É essa a vontade de Deus para o homem e a mulher! É um companheirismo glorioso e amoroso. O casamento é o estado feliz de um homem e de uma mulher que juntamente compartilham da vida, com amor. Foi assim o propósito de Deus para o casamento.

Adão e Eva estavam contentes. Amavam-se mutuamente. Eram uma só carne. Mas depois, aquele primeiro homem e aquela primeira mulher desobedeceram a Deus, e o pecado deles trouxe sobre eles a penalidade da lei de Deus. Foram expulsos do jardim do Éden, porque não poderiam viver na presença de Deus depois de terem pecado. Tornaram-se escravos de Satanás, a quem tinham obedecida Sendo assim, passaram a ter um novo senhor, e foi ai que começaram os problemas.

No coração do homem, e no da mulher, a lascívia começou a tomar o lugar do amor. A concupiscência o mal tomaram o lugar do bem. As paixões foram desencadeadas. E porque o homem tinha uma forma física maior, e músculos mais fortes, o mal no seu coração levou-o a transformar a mulher na sua escrava. Ao invés de ela ser uma ajudadora idônea, para ele proteger e cuidar dela, ele a reduziu a um objeto físico inferior para a satisfação da sua própria lascívia.

Mas, assim como acontece com todas as más conseqüências do pecado, foi fornecido pela graça de Deus um remédio para esse estado caído da mulher – uma redenção através da qual foi devolvido a ela seu lugar merecido ao lado do homem. Aquele remédio foi através da morte e do sacrifício de Jesus Cristo, nosso Senhor, que veio para sofrer as conseqüências de todos os nossos pecados - os das mulheres e não somente os dos homens. Ele veio nos resgatar a todos nós, para termos nossa condição original diante de Deus e diante do próximo.

Embora seja verdade que a mulher, Eva, foi a primeira a ceder diante da tentação ao pecado, e depois tentou o marido, não nos esqueçamos que foi uma mulher, Maria o vaso obediente por meio de quem Cristo foi concebido através do Espírito Santo, e através de quem nasceu o Salvador do mundo. Se, pois, culpamos uma mulher, Eva, pela queda do homem, saudemos uma mulher, Maria, por ser o vaso por meio de quem o homem recebeu o Salvador.

Na Bíblia, tanto homens como mulheres seguiam a Cristo.

As mulheres eram abençoadas, perdoadas e curadas da mesma maneira que os homens.

Uma mulher que tivera cinco maridos, e que vivia com outro homem (com quem não estava casada), foi abençoada e perdoada de todos os seus pecados. Como comprovação que Jesus nunca continuou contando os pecados dessa mulher contra ela, no próprio dia em que ela foi convertida, ela se tomou uma evangelista dEle (Jo 4.28,29,39).

Jesus incluiu as mulheres quando Ele disse a todos os que criam: "Aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço" (João 14.12).

Foi uma mulher quem pregou o primeiro sermão sobre a Ressurreição. E ela o pregou aos próprios apóstolos. Assim Jesus ordenara a ela! (João 20.17,18).

Hoje em dia, as mulheres são freqüentemente proibidas de pregar ou ensinar, mas Jesus enviou uma mulher para contar aos Seus discípulos que Ele ressuscitara.

Onde estavam aqueles homens corajosos na manhã em que Jesus ressuscitou dentre os mortos?

Uma mulher estava ali!

Segundo parece, os homens ficaram desanimados depois de haver o opróbrio inesperado da crucificação e, de conformidade com João 21.3, voltaram para suas redes de pesca; mas as mulheres foram até ao túmulo! Estavam presentes na manhã em que Cristo ressuscitou dentre os mortos!

O Cristo ressurreto apareceu primeiramente a uma mulher e falou com ela!

É estranho que, hoje em dia, as mulheres são ordenadas a ficarem quietas, e proibidas de pregar ou ensinar o Evangelho. O fato que Jesus enviou uma mulher para transmitir as primeiras notícias da Sua ressurreição talvez seja um indício de que Sua morte e ressurreição levantou a mulher do seu estado caído, e a restaurou ao lugar legítimo dela no Seu Reino, lado a lado com o marido - igualmente digna de transmitir a mensagem neotestamentária de Cristo para o mundo.

Jesus incluiu especificamente as mulheres quando Ele disse: "recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo". E com que propósito? Para serem Suas testemunhas. Se as mulheres não eram para ser TESTEMUNHAS ardentes da ressurreição de Cristo, assim como os homens, por que foram especificamente mencionadas no relato?

"Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres" (Atos 1.14).

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo" (Atos 2.4) - (juntamente com as mulheres). E com que propósito o Espírito Santo lhes foi dado? "Recebereis poder™ e sereis minhas testemunhas," disse Jesus (Atos 1.8). Isto significa pregar,

ensinar, demonstrar, realizar milagres, oferecer provas da Sua ressurreição.

Nunca se esqueça: as mulheres estavam presentes no Dia do Pentecostes. As mulheres receberam o Espírito Santo assim como os homens. "Todos ficaram cheios".

Mas com que propósito?

Será que os homens ficaram cheios do Espírito Santo para saírem e pregaram o evangelho com poder, ao passo que as mulheres foram cheias do mesmo Espírito a fim de poderem manter-se em silêncio?

Não, todos ficaram cheios do Espírito Santo a fim de que TODOS pudessem ser produtores de provas da ressurreição!

Quando você entender como as mulheres eram tratadas antes de Cristo vir para restaurá-las à sua posição original e certa ao lado dos homens, você ficará maravilhado porque o Espírito Santo especificou que as mulheres estavam ali com os homens quando o poder de Deus veio sobre Seu povo.

Essa experiência deixou a comunidade eletrizada. Multidões se reuniam para verem esse evento estranho porém maravilhoso. Pessoas dentre todas as nações estavam reunidas em Jerusalém nessa ocasião tão importante. Aquilo que viam, deixava-as atônitas. E acho que uma das coisas que as deixaram chocadas era que as mulheres estavam no meio de tudo.

Por isso, Pedro se levantou para explicar o que estava acontecendo. Ele sabia que se tratava do cumprimento divino de uma profecia notável, que dizia respeito tanto aos homens quanto às mulheres.

Pedro explicou que não estavam bêbados, conforme supunham alguns, mas que se tratava do cumprimento da profecia de Joel: "Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão" (Atos 2.15-17).

O recado que Pedro transmitiu era, em essência: "Vocês, os judeus, nunca deixaram as mulheres entrarem na 'Casa de Deus', e estão estranhando que as mulheres estão aqui conosco, recebendo o mesmo poder que os homens. Mas vocês, os judeus, esqueceram-se de que um dos seus próprios profetas, chamado Joel, disse que assim aconteceria.

"Joel predisse que nos últimos dias, Deus derramaria o Seu Espírito sobre TODA a carne. Nos últimos dias Seus filhos e filhas profetizariam".

Sim, depois de Jesus ter pago os pecados de todo homem e de toda mulher, Ele destituiu todos à sua posição diante de Deus. As mulheres recuperaram seu lugar no plano de Deus, para serem Seus instrumentos, da mesma maneira que os homens. Essa posição nunca fora restaurada a não ser depois de Jesus ter morrido pelos pecados de todo homem e de toda mulher. No Calvário, a escravidão feminina foi abolida para sempre!

Apesar de terem-se passado quase 2.000 anos desde a ocasião em que Jesus libertou as mulheres, até hoje a tradição eclesiástica freqüentemente proíbe as mulheres de pregarem ou de ensinarem. Essa restrição baseia-se em algumas poucas observações feitas por Paulo que, conforme demonstraremos no próximo capítulo, estão tão inaplicáveis hoje como seria a exigência imposta sobre todos os membros da igreja no sentido de venderem suas posses porque assim foi feito em Atos 4.34.

Os teólogos não têm enfatizado o fato de que a redenção em Cristo restituiu a mulher ao seu lugar original ao lado do homem. Sendo assim, freqüentemente proíbem as mulheres de falar, de ensinar ou de pregar na igreja

O próximo capítulo ajudará você a entender as circunstâncias em que Paulo fez suas duas declarações a respeito das mulheres, e então você compreenderá por que ele falou assim.

17
AS MULHERES TAMBÉM

O ministério de ganhar almas e de testemunhar de Cristo, fora do santuário, é para as mulheres, também.

Este capítulo está incluído aqui porque as mulheres se constituem num exército enorme de ganhadores de almas que devem compartilhar do ministério do evangelismo, comissionado por Cristo.

Em muitas organizações eclesiásticas, as mulheres são proibidas de falar ou de ensinar, devido à interpretação de certas declarações feitas por Paulo, cujas observações foram incitadas por circunstâncias inteiramente estranhas às igrejas da nossa geração.

Os antigos templos judaicos enfatizavam as distinções entre várias classes na sua religião. Havia seis átrios separados: 1) o Átrio dos Gentios para os estrangeiros, na parte exterior; 2) o Recinto Sagrado, onde nenhum gentio poderia entrar sem incorrer na pena de morte; 3) o Átrio das Mulheres, onde estas ficavam confinadas; 4) o Átrio de Israel para os judeus do sexo masculino; 5) o Átrio reservado para os Sacerdotes; e 6) a Casa de Deus.

Ma obra da redenção realizada por Cristo, porém, as repartições foram derrubadas, e todo crente, independentemente das suas distinções de raça, sexo, etc, está em pé de igualdade diante de Deus.

A nova Dispensação Cristã introduziu uma nova era Em Cristo, foram obliteradas todas as divisões entre os judeus e os gentios (Rm 10.12), entre os homens e as mulheres (Gl 3.28), e entre os sacerdotes e os leigos (Ap 1.6).

Não era fácil, porém, para aqueles primeiros cristãos aceitarem essa nova igualdade espiritual para as mulheres. A idéia de elas participarem das cerimônias religiosas era tão remota que parecia flagrante sacrilégio. Elas nem sequer tinham licença para chegar perto do átrio do culto.

Aqueles judeus que se converteram a Cristo apegaram-se a muitos costumes antigos. Alguns dentre eles recusavam certas carnes. Outros continuavam a prática da circuncisão. Muitas discórdias foram provocadas por aqueles que não queriam abrir mão da letra da Lei, e a questão de as mulheres terem acesso à igreja certamente não era a menor das irritações que sentiam.

O modo da distribuição dos assentos nas reuniões cristãs era uma sobrevivência direta dos costumes no Templo judaico. Sempre havia um Átrio das Mulheres, onde estas ficavam confinadas lá atrás, onde sua tagarelice e falatório não perturbaria o culto sagrado. Os homens que sempre tinham sido os

instrumentos sagrados de Deus, ocupavam a seção principal, onde podiam levar adiante seu culto espiritual, dirigir suas reuniões, debater e ponderar questões da atualidade, assuntos e problemas dos negócios, e oficiar nas cerimônias (Em alguns países, as igrejas ainda têm fileiras de assentos separadas para as mulheres).

No que diz respeito às mulheres nos dias de Paulo, eram geralmente consideradas pouco mais que bens móveis humanos; geralmente sem educação, cultura e sofisticação.

Na nova revolução cristã, os judeus convertidos, do sexo masculino, reconheciam com relutância o fato que as mulheres podiam ser salvas. Mas, levando em conta seus preconceitos contra o fraco sexo feminino, sentiam agonia mental ao integrá-las no santuário, e era inadmissível que tais "criaturas inferiores" falassem ou ensinassem. A superioridade masculina não poderia tolerar tamanha humilhação.

A liberdade que as mulheres acabaram de achar em Cristo estava em conflito direto com o sistema judaico antigo, e o resultado foi continuação de uma nítida barreira entre homens e mulheres, existente no meio daqueles cristãos primitivos.

Piorando ainda mais a situação, as mulheres, geralmente incultas, tendiam a fazer alarde da sua nova liberdade, como qualquer povo oprimido que repentinamente ganha sua emancipação. Sempre tinham sido conservadas lá fora no Átrio das Mulheres. Agora, podiam entrar no santuário onde podiam ver e ouvir tudo.

Era emocionante! Inflamava seu espírito. Algumas não tinham freio na língua; outras eram ruidosas e clamorosas; outras eram curiosas e inquisitivas. Estavam numa nova dimensão. Mas a presença e o falatório delas eram ofensivos aos homens cuja paciência já tinha sofrido a máxima tensão por causa dessa nova liberdade que deixava as mulheres entrarem na casa do culto.

Quando essas mulheres escutavam debates na igreja, algumas delas não podiam resistir a vontade de berrar para o marido, pedindo explicações; ou uma delas talvez levantasse objeções a uma questão em pauta, ou entrasse na discussão, ou propusesse um assunto, ou até mesmo emitisse uma profecia ou uma interpretação - e isso geralmente de modo desordenado, gritando lá da seção onde as mulheres estavam, reclamando a atenção dos homens.

Lembre-se: essa agitação era a expressão das primeiras mulheres emancipadas na História Universal. Não tinham sido treinadas nem disciplinadas no seu novo papel de liberdade em Cristo. Sentar-se dentro da igreja e ouvir e ver tudo pela primeira vez, foi uma experiência assoberbante. Não tinham aprendido a se refrear, de modo que deixavam escapar tudo quanto pensavam ou sentiam.

Paulo estava procurando estabelecer alguma ordem e dignidade nessa nova liberdade cristã. Para ele, parecia inteiramente fora de propósito quando aquelas mulheres faziam alarde da liberdade que acabaram de receber e berravam do "Átrio das Mulheres" lá atrás, fazendo perguntas, ou asseverando sua liberdade recente ao proferirem profecias ou discutindo doutrinas e procurando ensinar aos homens idéias que achavam que tinham sido reveladas a elas. Com as crianças chorando, e as mulheres vociferando para atrair a atenção dos homens, era uma exibição vergonhosa, deixando os homens judaicos, recém-convertidos, escandalizados. Paulo sabia que algo tinha de ser feita Aquelas mulheres estavam tirando vantagem da liberdade que acabavam de receber, e precisavam aprender a desempenhar corretamente seu novo papel de emancipadas em Cristo.

É nesse contexto que Paulo aconselhou:

"Deus não é de confusão; e, sim, de paz. Como em todas as igrejas dos santos, conservem-se as mulheres caladas nas igrejas, porque não lhes é permitido falar; mas estejam submissas como também a lei o determina Se, porém, querem aprender alguma coisa, interroguem, em casa, ã seus próprios maridos; porque para a mulher é vergonhoso falar na igreja" - ou, como poderíamos parafrasear esse último versículo: pois é feio e inapropriado ouvi-las gritando, do "Átrio das Mulheres" lá atrás, para seus maridos; não é de bom gosto berrarem para pedir explicações ou comentários; que esperem até debaterem as questões com o marido em casa (1 Co 14.33-35).

É por isso que Paulo disse, em 1 Tm 2.11: "A mulher aprenda em silêncio, com toda a submissão. E não permito que a mulher ensine, nem que exerça autoridade sobre o marido". Não era gracioso nem apropriado deixar aqueles mulheres enérgicas e sem refinamento levantar-se e perturbar a assembléia. Algumas delas eram suficientemente impulsivas, no seu estado pouco convencional, para discutirem publicamente com os homens, argumentando ou persuadindo a opinião pública ao ensinarem abertamente seu ponto de vista.

Imagine o tumulto e a agitação que uma aldeã obstinada pudesse provocar numa situação daquelas. Não é de se admirar que Paulo tenha dito: "Não permito isso". "Que aprendam em silêncio," e, se tiverem perguntas, "interroguem a seus próprios maridos em casa".

Compreendo essa situação, porque já estive em muitos países onde as mulheres continuam sendo algemadas pelos costumes tribais, compradas e vendidas como animais, para a possessão e usufruto dos homens. Em muitas áreas, as mulheres são proibidas de participarem dos ritos pagãos e de estarem presentes num sacrifício. Estão oprimidas e sem livre expressão.

Em muitos países hoje em dia, quando aqueles povos são

convertidos e quando aquelas mulheres descobrem sua nova liberdade em Cristo, leva algum tempo para se ajustarem ao seu novo papel de mulher cristã livre.

Nas áreas subdesenvolvidas, já vi a mesma confusão que Paulo experimentou. Tive que mandar aldeãs turbulentas e sem educação ficarem quietas, e esperarem até chegarem em casa para debaterem a questão. Não ficava bem quando mulheres, de seios nus, ficavam em pé e discutiam uma questão, deixando um nenê lactente agarrado num seio enquanto gesticulavam do modo pouco sofisticado de mercado.

Em algumas áreas muçulmanas, onde as mulheres usam véu, por ser vergonhoso para elas deixarem qualquer homem, menos o marido, olhar seu rosto descoberto, sentem-se pouco à vontade em público. Freqüentemente, convidei os homens muçulmanos a trazerem suas esposas, que é uma experiência estranha para aquelas mulheres. Já as vi ficar tão emocionadas com a mensagem do Evangelho que perturbavam nossas reuniões com discussões em voz alta, espontaneamente berrando perguntas aos maridos, pedindo explicações a respeito daquilo que eu dissera. Era essa a situação enfrentada por Paulo, e é tão inexplicável à nossa sociedade moderna como uma carroça de bois na via expressa de uma auto-estrada cheia de trânsito.

Dizer às mulheres cristãs modernas, sofisticadas e cultas, que devem manter silêncio no evangelismo é arcaico. Não existe nenhum outro elemento da sociedade hodierna que impõe semelhante tradição primitiva às pessoas modernas. E a perda para a Igreja, quanto ao número possível de convertidos, já não é tolerável. O tempo já se esgota A Igreja precisa tirar as algemas desse exército formidável de força feminina e organizá-lo para fazer expansão evangelística que poderá ganhar MILHÕES DE ALMAS A MAIS.

Na sociedade moderna, as mulheres recebem a mesma educação que os homens. Nossas culturas são refinadas. Os cultos públicos religiosos já não são um fórum aberto de falatório e discussões. Geralmente estão bem-organizados e ordeiros, e a distribuição dos assentos já não é um vestígio do Antigo Testamento. Além disso, Paulo disse: "Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, e nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais - SOMOS CRISTÃOS; somos um em Cristo Jesus" (Gl 3.28 - BV - Bíblia Viva).

Hoje, neste século, já não estamos na Era das Trevas. As mulheres atuam de modo tão eficaz como os homens, nos negócios, na ciência, e na educação. Várias nações são governadas por mulheres. Algumas das maiores instituições comerciais na Terra têm mulheres como presidentes.

É arcaico relegar as mulheres ao silêncio na obra de Deus por causa de duas declarações feitas por Paulo que estavam

perfeitamente válidas dentro das suas circunstâncias (e que hoje ainda estão válidas nas aldeias pagas entre as aldeãs recém-convertidas), mas que estão inaplicáveis à sociedade moderna com seus costumes. Seria como o caso de exigir dos cristãos que lavassem os pés de um visitante porque era o costume nos dias da Bíblia. Quando o visitante chega num automóvel com ar condicionado, usando sapatos feitos sob medida, dificilmente necessita de uma lavagem dos pés. Para o visitante da antigüidade, no entanto, depois de ter pisado sendas quentes e toscas, por muitos quilômetros de distância, nada aliviava sua canseira como um copo de água fria e um banho para seus pés cansados.

A Palavra de Deus deixa claro que Ele ordenou os homens para serem os chefes dos lares, as mulheres para serem sujeitas ao seu marido no Senhor, que os homens devem amar à esposa como à sua própria carne, e que as mulheres foram criadas para os homens, e não vice-versa. Mas essas verdades de suma importância nunca tiveram a intenção de silenciar as mulheres no evangelismo, nem de algemar seu ministério ungido de ganhar almas.

A fim de "manejarmos corretamente a Palavra de Deus", não devemos selecionar e destacar duas declarações de Pauto que foram feitas dentro do contexto de um sistema social totalmente diferente, e deixar de lado todas as centenas doutros textos bíblicos a respeito das mulheres - bem como o próprio bom-senso.

As mulheres tinham uma participação grande e significante na obra de Deus, por toda a Bíblia, a despeito de serem compradas e vendidas como mercadorias humanas, excluídas do lugar principal do culto, e, de modo geral, privadas de receberem uma educação. Até mesmo diante de tamanhas barreiras imponentes, muitas delas venceram obstáculos formidáveis para tomarem seus lugares na História entre os gigantes de todos os tempos. Miriã, Débora, Huldá, Noadias, Ana; as filhas de Filipe; Atalias, Ester e a rainha de Sabá, sem mencionar muitos outros nomes tais como Rute ou Ana (mãe de Samuel) ou Abigail, que se destacam em todas as partes da Bíblia.

A última pessoa a ficar perto da Cruz foi uma mulher (Mc 15.47).

A primeira pessoa que chegou ao sepulcro foi uma mulher (Jo 20.1).

A primeira pessoa que proclamou a mensagem da ressurreição foi uma mulher (Mt 28.8).

A primeira pregadora aos judeus foi uma mulher (Lc 237,38).

Entre aqueles que freqüentaram a primeira reunião de oração havia mulheres (At 1.14).

Entre as primeiras pessoas a serem revestidas do poder do Espírito Santo, a fim de se tomarem testemunhas de Cristo, havia

mulheres (At 2.4; 1.8).

As primeiras pessoas que saudaram os missionários na Europa - Paulo e Silas - eram mulheres (At 16.13).

A primeira convertida européia foi uma mulher (At 16.14).

Este livro trata do ministério dos cristãos FORA DO SANTUÁRIO. Deve ser um consolo para as mulheres que a única área onde já foram proibidas de falar é "dentro das igrejas" - isto é, dentro dos recintos do templo (A palavra grega que Paulo empregou significa especialmente "uma congregação religiosa", "assembléia", "sinagoga judaica".

Logo, mesmo se a mordaça primitiva precisa ser colocada nas mulheres cristãs da atualidade "dentro das igrejas", não há nenhuma restrição tradicional ou bíblica ao ministério das mulheres cristãs FORA DO SANTUÁRIO, e é justamente ali mesmo que o ministério de ganhar almas é mais eficaz.

A Sra. Osborn sempre tem dito: "Por que as mulheres vão se sentir limitadas no seu ministério meramente porque sua voz é abafada dentro da igreja?

"A mensagem, testemunho e ministério cristãos das mulheres são um milhão de vezes mais necessárias fora do santuário do que dentro.

O mundo inteiro é o nosso campo.

Não devemos sentir-nos despojadas quando não temos licença de falar dentro da igreja. Nosso ministério e nossa mensagem contam mais LÁ FORA ONDE OS PECADORES ESTÃO.

Portanto, ao invés de nos queixarmos a respeito dos cantinhos onde sofremos restrições, vamos, como mulheres, erguer os nossos olhos e olhar para os campos do MUNDO INTEIRO, onde nem a tradição nem as restrições de Paulo aplicam a mínima limitação ao nosso ministério.

Se nos sentimos obrigadas a obedecer a Paulo 'dentro do santuário,' não elevemos nos sentir igualmente obrigadas a obedecer ao nosso Senhor Jesus fora do santuário'? Devemos prestar maior obediência a Paulo do que a Cristo?"

Quando Jesus ordenou: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura," aquela incumbência era para todo crente, independentemente do seu sexo, cor, raça ou cultura.

Quando Jesus anunciou os sinais milagrosos que acompanhariam o ministério do evangelismo, Ele especificou: "Este sinais hão de acompanhar AQUELES QUE CRÊEM". Nisto estavam incluídos ambos os sexos.

Jesus disse: Aquele que crê em mim, fará também as obras que eu faço". Nisto estavam incluídos homens e mulheres igualmente, e muitas grandes líderes dentre as mulheres tiveram a força e a coragem para comprovar esse fato. João 14.12-14 é para ambos os sexos. Inclui as mulheres, SE AS MULHERES TIVEREM FÉ SUFICIENTE PARA CRER NISSO E PARA POR SUA FÉ EM

PRÁTICA.

Se eu fosse uma mulher, reivindicaria João capítulo 14 de modo pessoal. Senão, somente os homens poderiam ser salvos.

Quando Jesus disse em Atos 1.8: "Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo", aquela promessa era para as mulheres também, conforme comprova o versículo 14: "Todos estes perseveravam unânimes em oração, COM AS MULHERES"-. "E TODOS ficaram cheios do Espírito Santo" (At 2.4). Com que propósito? Para cumprir Atos 1.8 - "E sereis minhas testemunhas". Ambos os sexos estão incluídos ali.

Quando refletimos a respeito da condição de supressão das mulheres dentro do sistema judaico, bem como o fato de nem sequer terem licença de chegarem perto do local do culto, mas de ficarem limitadas ao átrio externo, das mulheres, não é por acaso que o Espírito Santo especifica "COM AS MULHERES," e "TODOS ficaram cheios," a fim de que TODOS pudessem realizar a obra do evangelismo.

Onde, pois, nos propomos a estabelecer os limites para as mulheres?

A tradição diz: "É aceitável uma mulher ensinar uma classe da Escola Dominical, ou até mesmo levantar-se na igreja e testificar daquilo que Cristo fez por ela, ou ser uma missionária, ou ministrar numa casa, mas ela não deve pregar nem ensinar".

Devemos, no entanto, tomar o cuidado de não entrar em minúcias de modo inconsistente. Se, por exemplo, uma mulher pode testemunhar fora da igreja, ela pode incluir textos bíblicos no seu testemunho? Nesse caso, quantos textos seriam permitidos antes de o testemunho ser considerado uma pregação?

Se ela pode testemunhar, até que volume ela pode erguer a voz antes de seu testemunho ser classificado como pregação?

Se ela tem licença de testemunhar a um pecador, imaginemos que um grupo deles se congrega ao redor dela. Ela tem licença de testemunhar a dez, a cem, ou a mil? A que altura o testemunho dela ultrapassa os limites para uma mulher? Quantos ouvintes podem congregar-se antes dela calar-se e chamar um homem para assumir o controle?

Se ela pode testemunhar a um pecador no metrô ou numa casa particular, pode também testemunhar a alguém na calçada, num parque, ou debaixo de um pavilhão de lona que ela resolve levantar? A que altura o testemunho dela precisa ser proibido?

Se ela pode testemunhar ao passar por uma senda, o que acontece se vários ouvintes se reúnem? Ela pode subir numa grande pedra, para os outros escutarem? Suponhamos que ela testemunha na calçada. Pode subir em alguns degraus por perto, e falar mais alto, para mais pessoas escutarem? Caso positivo, poderá também subir numa caixa, numa cadeira, ou numa plataforma? Exatamente com quanto volume ela pode falar, ou até

qual altura pode subir, antes de violar os limites estabelecidos para uma mulher e intrometer-se nos domínios sagrados dos homens?

Se ela tem licença de orar com um só pecador, ela pode orar com dois, ou dez, ou cem ao mesmo tempo? Qual cifra é grande demais para uma mulher?

Se ela pode testemunhar, pode ensinar ou pregar? Onde está a diferença? Quem está disposto a definir diferenças minúsculas entre testemunhar, pregar, ensinar, evangelizar, ou falar, de tal maneira que as mulheres possam saber se devem obedecer a Jesus Cristo FORA DO SANTUÁRIO tanto quanto devem obedecer a Paulo DENTRO do santuário?

O exército hoje existente de mulheres cristãs cultas, educadas e qualificadas deve continuar a guardar silêncio no evangelismo por causa de duas declarações feitas por Paulo a respeito de um grupo de mulheres sem educação nem cultura que, lá dos fundos da assembléia, gritavam aos seus maridos no tocante a questões que naquela época não tinham qualificações nem treinamento para debaterem? As mulheres cristãs dos nossos tempos precisam ser refreadas por aquele costume arcaico?

Para mim, parece medievalismo algemar um exército de mulheres cristãs com uma regra antiquada, que restringe seu ministério mundial de evangelismo, e que coloca mordaça no seu testemunho dinâmico de Cristo, ao passo que este século XX está em tão rápida decadência, e ao passo que milhares de mulheres cristãs fortes estariam bem dispostas a sair e realizar proezas para Deus se não estivessem impedidas por esse freio tão formidável. Como poderemos nós, os homens cristãos, ser responsáveis pelo sangue de milhões de almas perdidas, que seriam salvas através dos ministérios evangelizantes das corajosas servas de Deus, se fossem encorajadas a sair?

Não posso deixar de perguntar a mim mesmo: Seria um pecado grande se as mulheres cristãs saíssem do santuário da igreja para evangelizar e ganhar almas - centenas ou até milhares de almas, mesmo se as ordens que Paulo deu àquelas mulheres incultas e faladeiras fossem aplicadas às mulheres modernas e cultas deste século?

Prefiro desafiar as mulheres e iniciar seus alcances evangelísticos em Nome de Cristo da mesma maneira que as mulheres organizam e operam seus negócios comerciais. E se for um pecado diante de Deus quando elas ganham tantas almas, que esse pecado seja lançado na minha conta! E creio que há muitos outros líderes cristãos que têm o mesmo sentimento que eu.

Unamo-nos em oração para um exército de Joanas D'Arc para ganhar o mundo para Jesus.

Um dos versículos mais relevantes no Novo Testamento é João 20.18. Na "Bíblia Viva" é traduzido assim: "Maria Madalena

foi ao encontro dos discípulos e lhes disse: 'Eu vi o Senhor!' E então entregou-lhes o recado dEle".

Não sei por que os homens não estavam presentes na manhã em que nosso Senhor ressuscitou. Tinham ouvido as palavras dEle. Ele lhes dissera que ressuscitaria. Mas os discípulos estavam demasiadamente amedrontados e cheios de dúvidas. Maria Madalena, porém, estava ali. Ela O viu, e Ele a chamou pelo nome. Ela visitou o Senhor Ressurreto.

Jesus escolheu uma mulher para ser a primeira pessoa a proclamar a ressurreição. Maria Madalena pregou o primeiro sermão que anunciava que Cristo ressuscitara.

A mensagem da ressurreição é a pulsação vital do cristianismo. "Se Cristo *não* ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados" (1 Co 15.17). A salvação de toda pessoa, conforme Ro 10.6,10, está vinculada à crença de que "Deus ressuscitou Jesus dentre os mortos" e com a confissão daquele fato diante do mundo.

A RESSURREIÇÃO é a maior mensagem da igreja, e Jesus ordenou a uma mulher ser a primeira pessoa a levar aquela mensagem. "Vá procurar os meus irmãos e diga-lhes que eu subo ao meu Pai e Pai de vocês, meu Deus e Deus de vocês" (BV).

Imagine só! Jesus enviou uma mulher para proclamar a mensagem mais importante à igreja, AOS PRÓPRIOS APÓSTOLOS.

Podemos nós proibir as mulheres de fazerem aquilo que Jesus mandou uma mulher fazer?

Imporemos limites sobre o testemunho que as mulheres dão de Cristo, considerando que Jesus escolheu uma mulher para levar a primeira mensagem da igreja depois da Sua ressurreição - a mensagem mais vital e poderosa do cristianismo - que "CRISTO RESSUSCITOU"?

Ousamos sufocar as mulheres cristãs ou limitar o número de pessoas as quais têm licença de testemunhar, depois de Cristo ter enviado uma mulher para proclamar a mensagem fundamental do cristianismo aos próprios Apóstolos - aos líderes da Igreja? Maria Madalena "entregou-lhes a Mensagem de Cristo".

As mulheres cristãs podem permanecer em silêncio, considerando que tantas mulheres na Bíblia eram mensageiras de Deus?

As mulheres cristãs usam as palavras de Paulo como uma desculpa para fazerem pouco ou nada no ministério do evangelismo? É uma conveniência para a falta de consagração e de coragem conquistadora de almas por parte delas?

As mulheres cristãs estão dispostas a aceitar tantas limitações no ministério divino do Evangelismo, tendo em vista que as mulheres deste mundo atual estão asseverando sua influência e eficácia nos negócios, na ciência, na medicina, na

política, e no governo?

Se eu fosse uma mulher da atualidade, não desejaria ser comparada àquelas mulheres das aldeias, simplórias, incultas, sem preparo, sem freios na língua, cuja curiosidade e ignorância as levavam a berrar perguntas ou argumentos aos seus maridos durante reuniões públicas sérias.

Se eu fosse uma mulher, desejaria obedecer a Jesus Cristo fora da igreja pelo menos tanto quanto obedeceria a Paulo "dentro da igreja".

Se eu fosse uma mulher, queria ser considerada cristã, crente, seguidora de Jesus, testemunha dEle, mensageira da ressurreição, uma ganhadora de almas.

Se eu fosse uma mulher, desejaria fazer a obra de uma cristã. Desejaria ter consciência de que Cristo vive em mim; que Ele serve através de minha vida; que Ele me ama e ministra através de mim; que meu corpo é Seu corpo; que Ele deseja continuar Seu ministério ATRAVÉS DE MIM; que "Assim como Deus enviou Cristo para o mundo, assim também Cristo me envia para o mundo" (João 17.18; 20.21 - parafraseado).

Se eu fosse uma mulher, desejaria fazer as coisas que Cristo ordenou que os crentes fizessem, mesmo se eu tivesse que sofrer perseguição por isso. Meu Senhor sofreu por mim. Eu me disporia a sofrer por Ele.

Se eu fosse uma mulher, desejaria ser uma das pessoas sábias que ouvem as palavras de Cristo e as PRATICA (Mt 7.24), e edificaria meu ministério de ganhar almas na rocha da fé e ação.

Se eu fosse uma mulher cheia do Espírito Santo (At 1.8), desejaria ser TESTEMUNHA de Cristo "tanto em Jerusalém, como em toda Judéia e Samaria, e até aos confins da terra".

Se eu fosse uma mulher, regozijar-me-ia porque o profeta Joel disse: "Derramarei do meu Espírito sobre TODA a carne; vossos filhos E VOSSAS FILHAS profetizarão" (Joel 228), e porque o Apóstolo Pedro pregou: "sobre os meus servos E SOBRE AS MINHAS SERVAS derramarei do meu Espírito naqueles dias, e PROFETIZARÃO" (At 2.18); seria uma grande alegria saber que a palavra hebraica usada por Joel significa: Falar ou cantar por inspiração; predizer ou pronunciar um discurso; e saber que a palavra grega usada por Pedro significa* Falar sob inspiração divina; exercer o ofício profético; ser preletor inspirado.

Se eu fosse uma mulher, ficaria muito alegre porque Jesus nunca fez distinção entre os sexos. Acharia impressionantes as várias mulheres que se associaram à Sua vida e ministério. Desejaria ser como a mais inferior delas, aquela de Samaria que, tão logo que creu nEle, abandonou o seu cântaro e evangelizou uma cidade inteira para Jesus. João 4: "Saíram,

pois, da cidade e vieram ter com ele"— "Muitos samaritanos daquela cidade creram nEle," por causa do testemunho e do

ministério evangelístico de UMA MULHER (w. 30,39).

A Sra. Osborn acha que as mulheres desempenham um papel divinamente privilegiado nesta vida. Embora não tenham que sustentar todas as responsabilidades do lar, e sempre tenham de se sujeitar ao marido, no Senhor, nem por isso deixam de exercer sobre o marido e o lar uma influência incomparável.

Alguém já disse: "A mão que embala o berço é a mão que governa o mundo".

Minha esposa insiste que a maternidade é uma santidade privilegiada da vida que excede as recompensas e as alegrias de qualquer coisa que um homem possa vir a experimentar.

Ela considera a graça e a influência naturais da mulher mais excelentes e recompensadoras do que todas as demais virtudes.

Ela diz que as mulheres têm um ministério ilimitado, se quiserem fazer aquilo que Jesus ordenou: testemunhar, ganhar almas, evangelizar, o campo delas é O MUNDO. Dra. Daisy declara: "Que nenhuma mulher se preocupe com as restrições impostas no ministério dela nos pequenos cantinhos do nosso mundo chamados 'templos das igrejas', considerando que não há limites impostos sobre nós FORA DO SANTUÁRIO".

O ministério que Jesus encarregou Seus seguidores de realizar quando Ele foi embora, somente pode ser exercido fora das igrejas. Felizmente para as mulheres, não há tradições, nem textos bíblicos, para proibirem seu ministério ali.

Sendo assim, a mensagem deste livro é dirigida às mulheres e aos homens igualmente: saiam lá fora onde os pecadores estão; ponham-se EM AÇÃO FORA DO SANTUÁRIO, lá nas encruzilhadas e avenidas ativas da sociedade, lá nos salões públicos, nos cinemas, nos parques, nos pavilhões, nos lares, nos trailers, debaixo das árvores, nos teatros, e contem ao mundo: "Eu vi o Senhor" - e então ENTREGUEM-LHES O RECADO DELE (João 20.18 - BV).

18
COMO ABORDAR UM PECADOR

Não escrevi esse livro para ensinar como ganhar almas, pois este é um assunto de estudo que ocuparia volumes! Apenas procurei alertar a igreja diante do fato que a tradição limita seu ministério aos pecadores que vêm até à igreja. Noventa por cento dos não-convertidos somente poderão ser evangelizados por meio de levar o Evangelho PARA FORA DO SANTUÁRIO. Visto que fomos ordenados a alcançar "toda criatura" com o evangelho, devemos levar nossa mensagem aos pecadores, lá fora onde estão.

Mesmo assim, ofereço este único capítulo sobre o modo de realizar a tarefa na prática. É apenas uma abordagem para a conquista das almas - o que um cristão pode dizer a um pecador a fim de levá-lo a uma conversação ideal a fim de que possa testemunhar de Cristo e da salvação.

Apresento este capítulo como tentativa de demonstrar aos leigos quão fácil é ganhar almas. A tradição complica tudo.

A tradição sustenta que a pessoa deve ser uma Bíblia ambulante se quiser testemunhar corretamente. A tradição obriga os leigos a serem tão competentes nos conhecimentos bíblicos que

possam refutar qualquer pecador, no tocante a qualquer assunto, com um "assim diz o Senhor". A tradição impõe a imagem de um santo ambulante em qualquer pessoa que procura ser um ganhador de almas. A tradição complica um ministério muito simples. A tradição furta dos leigos a mais rica bênção e a reserva como privilégio exclusivo dos profissionais, que geralmente estão muito desqualificados para realizarem a tarefa com sucesso.

O Pastor de uma igreja grande disse à sua congregação, certo domingo de manhã: "Deixem o testemunhar por conta do seu pastor. O lugar de vocês é serem fiéis na sua freqüência na Casa de Deus". É assim que fala a tradição!

O testemunhar é uma simples conversa entre um cristão e uma pessoa perdida, no tocante ao plano da salvação. Qualquer leigo pode fazê-los. A lição essencial é entrar na conversa sem despertar oposição. Se você conseguir aprender *a* fazer assim, poderá ganhar pecadores para Cristo. É por isso que limitei meus conselhos, neste volume, a técnica de abordar o assunto.

Quantas vezes você queria testemunhar a alguém, sem conseguir jeito de dirigir a conversa na direção certa? Para evitar parecer desajeitado, você deixou a oportunidade passar.

Quero ajudá-lo a conduzir sabiamente os pecadores para um consideração ideal visando a conquista das almas.

Seguem algumas "frases de abordagem" muito simples, que você pode empregar em quase todas as circunstâncias para colocar o assunto em andamento.

* * *

1. VOCÊ JÁ PENSOU MUITO SOBRE ASSUNTOS ESPIRITUAIS?"

Faça a pergunta de modo natural e pensativo.

O propósito é centralizar os pensamentos da pessoa perdida nos valores espirituais - sem ser demasiadamente abrupto ou direto.

Você está se esforçando para conseguir uma conversação natural e descontraída. Você pode escolher a linguagem da pergunta do modo que lhe parece mais espontâneo. Por exemplo, após uns momentos de conversa informal, você pode dizer

"Viemos vista-los porque queremos conhecê-los melhor. Dessa maneira, Maria e eu ganhamos muitos amigos maravilhosos. Faz vários anos que somos crentes, e tivemos muita alegria. Não sabemos qual é a atitude de você no assunto de Deus, mas nós nem sequer sonhávamos que faria tão grande diferença em nossas vidas. Aliás, vocês já pensaram muito sobre assuntos espirituais?"

Ou talvez estejam falando a respeito das suas atividades de lazer, e você possa levar a conversa nesta direção:

'Fico contente em saber quais são as coisas que ocupam o seu interesse. Penso que é assim que nos conhecemos melhor. Maria e eu somos crentes, e realmente temos uma vida feliz. Você e sua esposa já pensaram muito sobre assuntos espirituais?"

RESPOSTA: "Oh, acho que sim. Não tanto quanto deveríamos, porém". Você pode esperar uma resposta bastante generalizada. Algumas pessoas talvez levem dez minutos para responder; outras, apenas um breve 'sim' ou 'não'. Não interrompa sua resposta. Deixe-o i falar. Escute. Avalie-o. Fique sabendo como ele pensa Você faz pá. juntas de "abordagem" apenas u ara levá-lo a abrir-se. A ocasião de você falar é depois de feita a "abordagem" e de estar aberta a porta Se você sabe escutar bem as respostas dele, merece o direito de ser ouvido por ele quando você chegar ao seu testemunho propriamente dito. IMPORTANTE: Seja qual for resposta dele, longa ou breve, à sua primeira pergunta de "abordagem", passe para a pergunta seguinte! Você somente poderá orientar com segurança a conversa se você ficar firme nas suas perguntas de "abordagem".

* * *

2. "QUAL É A MAIOR NECESSIDADE ESPIRITUAL DO HOMEM, SEGUNDO VOCÊ ACHA?"

Você é o interessado em pedir informações, e não o grande doutrinador. Escute a resposta dele. Talvez ele lhe revele o próprio problema dele.

Mantenha-se à vontade, e o assunto em termos gerais. Seu amigo começará a ter confiança de que possa considerar esse assunto sem sofrer pressões da parte de você. É possível que ele mesmo levante a necessidade de salvação que ele mesmo sente. Nesse caso, a sua "abordagem" já abriu a porta

Você pode alterar a linguagem dessa segunda pergunta de "abordagem" de tal modo que se encaixe mais naturalmente na conversa como, por exemplo:

"Sabe, as pessoas falam tanto a respeito das nossas necesidades físicas hoje em dia, mas nossas necessidades espirituais são importantes, também. Qual é, segundo você acha, a maior necessidade espiritual do homem?"

Ou: "A maioria das pessoas nem toma tempo para pensar que temos necessidades espirituais, além das físicas. O que você acha ser a maior necessidade espiritual do homem?"

RESPOSTA: "Oh, não sei; freqüentar a igreja e crer em Deus, eu acho". Você receberá todos os tipos de respostas a essa pergunta Não interrompa, mas escute! Você obterá assim um bom conhecimento da atitude da pessoa Seja qual for a resposta dele, passe, então, para sua próxima pergunta de "abordagem".

* * *

3. "VOCÊ SABE QUE DEUS NOS DIZ QUE A MAIOR NECESSIDADE ESPIRITUAL DO HOMEM É UMA EXPERIÊNCIA GENUÍNA DA SALVAÇÃO. VOCÊ JÁ PENSOU A RESPEITO DA SUA PRÓPRIA NECESSIDADE DA SALVAÇÃO?"

Você não tomou por certo que ele está salvo, e não disse que ele não está. A resposta dele deverá deixar você saber. Ele será levado a pensar a respeito de alguma ocasião em que ele já teve uma experiência religiosa, ou já sentiu convicção espiritual, ou ficou perto da morte, etc. Assim, você terá o segredo da sua condição religiosa.

Se ele já é salvo, sua pergunta será bem aceita, porque abre a porta para contar-lhe a respeito da sua própria experiência. Mas é mais do que provável que a resposta dele será:

RESPOSTA: "Oh, certamente, quase todos têm pensado". Quase sempre, aquela terceira pergunta de "abordagem" o levará a relatar algum incidente. Se ele falar, ESCUTE! Demonstre interesse! E depois, passe direto para a quarta pergunta, independentemente da resposta dele.

* * *

4. "O QUE VOCÊ ACHA QUE UMA PESSOA PRECISA FAZER PARA SER SALVA?"

Seja sincero ao fazer esta pergunta, a mais vital de todas. A resposta dele deixará você saber exatamente até que ponto ele compreende o evangelho.

Por divertido que pareça, seu "entrevistado" provavelmente terá prazer em responder a essa pergunta.

RESPOSTA: A maioria das pessoas não-salvas apresentará uma das respostas do tipo "faça-você-mesmo": "Sempre fazer o melhor que puder, pagar suas dívidas, tratar bem os animais". Ou: "Freqüentar a igreja, ser batizado, e orar". Talvez até mesmo leve a questão pessoalmente, e se defenda, dizendo. "Oh eu nunca faço nada de mal a ninguém. Vou me sair bem". Note que com essa quarta pergunta de "abordagem", você está descobrindo se seu "entrevistado" está ou não está salvo, sem ele tomar consciência disso. Se você lhe perguntasse diretamente: "Você está salvo?" ou "Você é crente?", ele pode responder que sim, e então você não poderia fazer-lhe perguntas a respeito da sua experiência sem arriscar uma discussão.

Uma vez que se desenvolve algum conflito na conversa, você pode vencer na discussão mas perder o convertido. Evite, portanto, todas as disputas ou conflitos. Permaneça num terreno em que você possa mostrar-se agradável, mas continue orientando a conversa na direção pretendida.

EXCEÇÃO: Se seu entrevistado responder à sua quarta pergunta de "abordagem" com uma confissão honesta: "Ora, não sei* ou "Não saberia dizer," deixe de lado a quinta pergunta e, ao invés disso, mostre-lhe a Palavra de Deus.

Geralmente, porém, sua quarta pergunta levará seu entrevistado a se revelar, pois a maioria das pessoas têm uma opinião específica, e geralmente acreditam na prática de algum tipo de boas obras. Quando ele acaba oferecendo a opinião dele, PRESTE ATENÇÃO! Depois, passe para sua quinta pergunta de "abordagem":

* * *

5. "SIM, VOCÊ TEM RAZÃO, TODOS DEVEM FAZER ESSAS COISAS. MAS AQUILO QUE EU REALMENTE QUERIA PERGUNTAR ERA: DE QUE MANEIRA VOCÊ RECEBE A SALVAÇÃO?"

RESPOSTA: Seja qual for a resposta do entrevistado, pareça concordar com ele que sua idéia é boa (e geralmente terá seus méritos), mas passe então diretamente para sua sexta pergunta de "abordagem".

* * *

6. "SIM, E PODE SABER QUE É ATÉ MAIS SIMPLES DO QUE ISSO. POSSO MOSTRAR-LHE UNS TRÊS OU QUATRO VERSÍCULOS AQUI (TIRE CASUALMENTE SEU NOVO TESTAMENTO) SOBRE AQUILO QUE, SEGUNDO DIZ A BÍBLIA, A PESSOA PRECISA FAZER PARA RECEBER A SALVAÇÃO?"

RESPOSTA: O entrevistado geralmente dirá: "Certo, vai em frente;" ou: "Claro, não tenho objeções". NOTA: Alguém pode dizer "Oh, já li a Bíblia". Diga, simplesmente: "Oh, não duvido disso - e acho que você não deixou de achá-la interessante. Note aqui, esses dois versículos". Ele olhará!

* * *

Agora, a porta está aberta para seu testemunho simples com 5 itens.

Não pregue.

Não use nada mais do que uns poucos versículos num só Livro da Bíblia, conforme sugeri abaixo.

Deixe bem específicos os itens do seu testemunho, e tenha em mira a obtenção de uma decisão.

Sugiro os versículos abaixo, e o seguinte esboço com 5 itens:

1. A NECESSIDADE DO HOMEM - Romanos 6.23
2. A PENALIDADE DO PECADO - Romanos 6.23a

3. O REMÉDIO DADO POR CRISTO - Romanos 5.8

4. A DÁDIVA DE DEUS AOS HOMENS - Romanos 6.23b

5. COMO RECEBER - Romanos 10.9,10,13. (Você pode marcar esses versículos na margem do seu Novo Testamento como referência em série a serem seguidas em cada conversa).

No seu período de "testemunhar", seja conciso e não faça perguntas. Declare os fatos!

Tenha certeza que seu entrevistado está concordando.

Seja positivo e dê a impressão que você acredita que ele está plenamente de acordo com tudo quanto você está dizendo, e que ele está alegremente de acordo com tudo quanto você está dizendo, e que ele está alegre com relação aos fatos da salvação.

Termine, sem demora, com esta sugestão: "João, estas são verdades maravilhosas. Sei que você dá valor ao modo tão simples e fácil que Deus preparou para sermos salvos. Deus diz que você deve confessar seu pecado e pedir que Cristo lhe perdoe, a fim de ser salvo. Quando você faz assim, Ele entra no seu coração e na sua vida. Ele o salva realmente!"

* * *

DIGA, ENTÃO, SUAVEMENTE:

"Se você me der licença, eu gostaria de orar com você de modo breve".

Não aguarde a permissão dele. Curve a cabeça e feche os olhos - e continue falando:

"Enquanto oro, gostaria que você fechasse os olhos e curvasse a cabeça juntamente comigo. Imaginemos, agora, que o Senhor está em pé bem aqui conosco. Ele ama você, e sei que Ele quer abençoar você e o seu lar".

* * *

ORE, AGORA:

"Senhor Jesus, graças Te damos porque possibilitaste a nossa salvação. Ajuda João a perceber que ele pode ser salvo agora mesmo. Ajuda-o a invocar o Nome do Senhor Jesus. Salva João agora, Senhor. *Que* a verdadeira alegria do perdão e da paz venha a ele neste momento".

Se o entrevistado tem filhos, ore para Deus mostrar-lhe que estes precisam de um lar cristão. Mas seja sucinto. Essa oração deve ser breve e bem objetiva

* * *

IMPORTANTE: Não encerre a sua oração.

Não diga: "Em Nome de Jesus, Amém!" Se você assim fizer,

ele erguerá os seu olhos, e sua oportunidade de conseguir dele uma decisão poderá escapulir.

Não encerre sua oração! Simplesmente volte a conversar com seu entrevistado, com a cabeça curvado.

Diga: "João, enquanto você está com a cabeça curvada e os olhos fechado, quer pedir que o Senhor Jesus o salve? Você pode fazê-lo agora mesmo. E só dizer:

'Querido Senhor, confesso que sou pecador'

Espere até ele repetir. Você já fez o possível. Cristo está ali. Seu entrevistado agora tem de dizer "sim" ou "não" - a Ele. Se ele estiver sendo atraído pelo Espírito de Cristo, e se resolveu seguir a Cristo, ele começará a orar.

Às vezes, ele pode continuar a oração sem mais "deixas" da parte de você. Nesse caso, acompanhe-o no seu coração. Por outro lado, ele pode repetir a primeira linha que você lhe deu, e passar a esperar. Seja alerta Continue:

"Invoco o Teu Nome".

"Perdoa todos os meus pecados".

"Eu creio. Morreste em meu lugar".

"Eu Te aceito como meu Salvador pessoal".

"Creio que ressuscitaste dentre os mortos, segundo as Escrituras".

"Eu Te recebo na minha vida".

"Creio que Tu realmente me salvas agora".

"Obrigado, Jesus, pela minha salvação. Amém!"

* * *

Depois de seu entrevistado ter aceitado a Cristo, você poderá ajudá-lo de várias maneiras.

Ele passará a ter confiança em você e achará que poderá confiar em você. Ele sabe que você SE IMPORTA com ele. Provavelmente, ele ficará bem disposto a freqüentar a sua igreja agora, porque acredita naquilo que você tem crido.

Combine com ele para levá-lo à igreja, ou esteja lá à porta quando ele chegar. Apresente-o aos seus amigos cristãos, e aos demais membros da igreja. Leve-o pessoalmente para seu pastor. Conte ao pastor a respeito da conversão dele.

Encoraje-o a ler a Bíblia diariamente.

Compartilhe com ele literatura da melhor qualidade.

Visite-o ocasionalmente. Leia a Bíblia com ele. Acolha-o numa classe bíblica Ele é seu irmão em

Cristo. Não demorará muito para ele estar saindo junto com você, visitando outros pecadores, aprendendo a testemunhar, e, dentro em breve, você terá produzido outro ganhador de almas na sua igreja.

* * *

Agora, para maior conveniência sua, estão reunida-as abaixo as seis "perguntas de abordagem" para iniciar uma conversa de conquista de almas:

1. *"Você já pensou sobre assuntos espirituais?"*
2. *"Qual é a maior necessidade espiritual do homem, segundo você acha?"*
3. *"Você já pensou a respeito da sua própria necessidade de salvação?"*
4. *"O que você acha que uma pessoa precisa fazer para ser salva?"*
5. *"De que maneira você recebe a salvação?"*
6. *"Posso mostrar-lhe uns três ou quatro versículos a respeito daquilo que, segundo diz a Bíblia, a pessoa precisa fazer para receber a salvação"*

Sugiro que essas perguntas sejam decoradas, juntamente com os versículos em Romanos e o esboço do "testemunho" com 5 itens. É tudo quanto qualquer cristão precisa saber, para poder sair fora do Santuário e ganhar almas para Cristo.

"Os que forem sábios, pois, resplandecerão, como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas sempre e eternamente" (Daniel 12.3).

19
ALCANÇANDO ALMAS - NA FRENTE LOCAL

Não sou favorável a lutar contra problemas; creio em levar adiante as soluções.

À medida que temos ministrado nos campos missionários ao redor do mundo, o Senhor me tem impressionado, em várias ocasiões, para perceber soluções a alguns dos problemas. Uma dessas soluções tem sido desenvolver e produzir reservas armazenadas de 'ferramentas' para a conquista de almas. Essas ferramentas para o evangelismo', conforme o nome que lhes damos, já há muitos anos têm comprovado sua eficácia na ação.

O PREGADOR IMPRESSO

Diante da necessidade de comunicar o Evangelho em linguagem simples, escrevi folhetos em linguagem tão básicas que uma criança pode compreendê-los - dezoito mensagens diferentes de salvação.

Mediante o trabalho de tradutores peritos, estas já foram reproduzidas em mais de 130 idiomas. Hoje, jorram das máquinas impressoras num ritmo de mais de uma TONELADA por dia. São tão simples e bíblicos que missionários de centenas de organizações e missões evangélicas as usam, e as aplaudem como obras da máxima qualidade.

Os marxistas têm feito seus maiores avanços neste *mundo* mediante a influência da página impressa.

A própria Bíblia é a fé cristã NA FORMA IMPRESSA. Não precisamos de nenhum outro argumento para *comprovar o* valor da página impressa.

Cheguei a considerar a frente local como outro vasto campo missionário, os pastores como missionários e os membros da igreja como obreiros nacionais. E por isso que tornamos nossas ferramentas* para a conquista de almas disponíveis nas frentes locais, também.

Esses folhetos, tão simples para uma criança entender, são igualmente eficazes para os mais cultos. A mensagem *não* precisa de enfeites nem de jargão intelectual. Nunca foi inventada uma

ferramenta mais prática ou mais direta no simples encontro face a face na evangelização do que o folheto evangélico.

Um sorriso amigo, um folheto oferecido, e uma palavra de testemunho podem abrir a porta a um encontro evangelístico que pode terminar de joelhos, numa oração do pecador.

Equipe a si mesmo e aos seus colegas cristãos com folhetos, e assim você dá o primeiro passo pra uma aventura de conquista de almas. Fornecemos esses 18 folhetos de salvação em grandes quantidades, GRATUITAMENTE aos ganhadores de almas; é só pagar as despesas de acontecimento e postagem de US$2 (ou £1 na Grã-Bretanha) por milheiro. Peça seu cumprimento do nosso escritório mais próximo.

A MENSAGEM MAGNÉTICA

Um dos problemas enfrentados no campo missionário é que a maioria de cristãos nacionais acham difícil, de início, contar corretamente a mensagem do evangelho, principalmente pela falta de conhecimentos bíblicos.

Senti-me desafiado pela idéia de possibilitar os cristãos naturais de qualquer região da Terra a fazer aquilo que eu faria se estivesse no lugar deles. Resolvi, portanto, produzir uma 'ferramenta' que os ajudaria a expressar-se como pregadores experientes. Com a ajuda de fitas magnéticas, consegui gravar os sermões que se revelaram mais eficazes, para então mandar que fossem traduzida para qualquer dialeto por bons intérpretes.

Através do fornecimento de toca-fitas portáteis (Unidades de Língua-Fita), conseguimos possibilitar os cristãos a levar essas mensagens a lugares que, de outra forma, nem sonhando estariam dentro do alcance!

Hoje, aquela visão já veio a ser uma grande realidade. Nosso ministério através das fitas gravadas estende-se ao redor do globo terrestre. Mais almas são conquistadas através das nossas fitas gravadas do que através do nosso próprio ministério pessoal. E, enquanto as almas recebem a salvação, os obreiros recebem uma educação religiosa. Depois de terem escutado aquelas mensagens várias vezes, começam a pregá-las também. E não demora muito para saberem pregar de modo tão eficaz quanto eu - e isto sem precisarem de intérpretes.

Na frente local, os mesmos resultados podem ser conseguidos. Ganhar almas fica sendo uma aventura emocionante quando você chega com seu toca-discos ou toca-fitas portátil.

Pense em Paulo. Ele labutava durante muitos dias, ditando a um escriba que escrevia lentamente, para produzir uma única Epístola. Ele nem tinha papel carbono para tirar uma segunda-via, e muito menos uma máquina de escrever. O que ele teria feito com um bom gravador de fitas? Teria feito exatamente aquilo que nós estamos fazendo agora. Teria tirado cópias múltiplas de todas

as mensagens, e as teria enviado até aos confins da Terra para contar aos homens a respeito de Cristo.

Até mesmo os obreiros cristãos que pessoalmente não são pregadores poderão, ao serem equipados com fitas ou discos de sermões, testemunhar a muitas almas e ganhá-las para Cristo.

Com nossos discos e fitas, você poderá realizar cruzadas evangelísticas de duas semanas de d tração nas salas de visitas, nos retiros da família, nos salões de condomínios, nas prisões, nos hospitais, ou até mesmo ao lado daqueles que estão confinados ao leito, se você quiser (Um fone para os ouvidos elimina a perturbação do barulho no ambiente de uma enfermaria). A amplificação do som deixa você *"pregai"* a grupos inteiros - nos lares dos velhos, na praça pública, ou em qualquer outro lugar onde há pessoas para escutarem.

E não se esqueça de GANHAR ALMAS NAS FÉRIAS! Muitas pessoas desfrutam de longos períodos de lazer, que passam à beira-mar, nas montanhas, no interior, ou até mesmo no estrangeiro. Entre elas, você achará milhares de almas que precisam da realidade de Cristo. Essas áreas oferecem oportunidades ideais para você tirar seu toca-fitas e seus folhetos da mala, e mostrar a elas o ÚNICO CAMINHO - Jesus.

Organize equipes de evangelistas pessoais entre seus colegas cristãos, e inspire-os a sair e conquistar. Com a ajuda dessas 'ferramentas' modernas, qualquer crente poderá ampliar seu ministério e ganhar mais almas.

Uma mulher de 73 anos, no Estado de Ohio, comprou um toca-fitas a fim de ela, com sua irmã de 76 anos, pudesse visitar os hospitais, a cadeia local, o lar dos velhos do condado, e suas amigas incapacitadas de sair, levando o Evangelho. Ela escreveu para nós: "Por fora, tenho 73 anos, mas por dentro estou novinha em folha, testemunhando para o Senhor. Nós, as velhas de cabelos grisalhos, podemos fazer algo, e o faremos."

Toda igreja deve investir dinheiro num conjunto de toca-fitas ou toca-discos para o evangelismo pessoal, e emprestá-los para os cristãos que têm zelo na obra de Cristo e uma paixão de ganhar almas. Quão pouco uso a igreja tem feito da tecnologia moderna! Mas está à disposição para ser usada.

Neste ramo do ministério, compartilhemos nossa voz, nossos sermões, nossa experiência de ganhar almas, com os braços e as pernas e os corações de milhares de leigos cristãos, ganhando almas perdidas e acrescentando aquelas almas à Igreja.

* * *

A BIBLIOTECA DA FÉ, DO SÉCULO XX

Livros que abençoam e iluminam a mente são tesouros de preço incomparável. Tive o privilégio de escrever e publicar uma

tesouraria de livros, de baixo custo, sobre a fé, a salvação, a cura e a conquista de almas.

Esta Biblioteca da Fé, do Século XX, que é o nome dado à coletânea, é uma 'caixa de ferramentas' para edificar a fé, e que capacita o ganhador diligente de almas a preparar os corações dos seus conhecidos, responder às perguntas e dirimir dúvidas, antes ou depois da conversão deles.

Podem ser comprados individualmente para serem doados ou vendidos a pessoas interessadas (um desconto generoso é oferecido para compras grandes); a igreja, ou qualquer cristão, pode montar uma biblioteca de empréstimo composta de publicações da fé, e circular os vários volumes entre os convertidos e os contatos. Se um livro é uma bênção para nós, e se o consideramos importante, devemos compartilhá-lo com outras pessoas. Esses livros da fé estão à disposição exatamente com esse propósito em mira.

AS NOTÍCIAS MENSAIS

FAITH DIGEST, a revista mensal das notícias do evangelismo mundial, é outra 'ferramenta' útil de seguimento e de inspiração que você tem à disposição. E publicada em inglês e alemão. Será remetida GRATUITAMENTE a todo cristão cujo nome e endereço você mandar a nós. Dezesseis páginas grandes, repletas de fé, são dignas do lema: "Você dá tanta coisa quando você dá FAITH DIGEST".

A FERRAMENTA INVENCÍVEL

Nenhuma ferramenta', antiga ou moderna, tem superado o Filme de Milagres como ceifeira de almas localmente e no estrangeiro. Chamamos o evangelismo por Filmes de Milagres de a extensão evangelística INSUPERÁVEL!

Provenientes de muitos países em derredor do mundo, os relatórios são os mesmos: Nada atrai as multidões como um Filme de Milagres da OS/FO; nada domina a atenção delas como esses documentários dramáticos de notícias; nada aplica a mensagem com mais dinamismo do que essas evidências visuais do poder de Deus e ação.

Filmados ao vivo nas campanhas evangelísticas em massa, nada semelhante tem surgido antes, principalmente porque não têm sido realizados avivamentos de semelhante magnitude e conteúdo milagroso na era da cinematografia (Refiro-me ao conteúdo combinado desses filmes de milagres: [1] o interesse por conhecer lugares longínquos, [2] o evangelismo em massa, e [3] a evidência dos milagres). Fomos pioneiros desses documentários exclusivamente de fatos, sem ficção, durante a grande Cruzada da Colheita de Java, e raiou uma nova era de jornalismo/evangelismo com filmes do Evangelho.

Esses filmes não foram produzidos visando o entretenimento dos membros das igrejas, mas visam atrair as pessoas não-salvas e sem-igreja para ouvirem e receberem convicção do poder de Cristo neste século.

As igrejas freqüentemente alugam um filme para uma só noite, como modo conveniente para "preencher a lacuna" quando o pastor está cansado ou ausente, ou para outros propósitos secundários, mas isso é limitar demais a obra.

A indústria profissional do cinema sempre usa suas produções para uma SÉRIE de repetições do mesmo filme - nunca para uma única noitada. A liderança na indústria tem a sabedoria suficiente para saber que as pessoas contam aos outros aquilo que vêem, e influenciam seus amigos a verem, também. Os líderes cristãos precisam ter, no mínimo, tanta sabedoria quanto os não-convertidos.

Enfatizamos que nossos filmes DOCUMENTÁRIOS são extraordinários no seu impacto sobre a fé das pessoas. Os pecadores - até mesmo os ateus e os cínicos - acham muito difícil duvidar sinceramente das evidências do poder de Deus reveladas nesses filmes. Insistimos que sejam exibidos repetidas vezes em qualquer determinada localidade, durante um tempo suficiente para sua influência penetrar a área com a obra de Cristo.

Lembre-se que um filme DOCUMENTÁRIO tem um efeito totalmente diferente sobre o público do que uma novela ou estória com um enredo ou mistério que, uma vez que o espectador sabe a solução, já não tem mais atrativos. Um documentário será visto mais de uma vez pelas mesmas pessoas. Esses filmes são nitidamente CRUZADAS POR CRISTO EM AÇÃO. É por isso que são ideais para os cristãos utilizarem a fim de atraírem os não-convertidos.

Essas ferramentas do evangelismo' podem equipar você para muitas novas expansões evangelísticas. Os filmes documentários poderão abrir as portas em vintenas de lugares onde, doutra forma, você talvez não seja bem-vindo para ministrar.

Durante as férias do verão, na praia, nas montanhas, ou em qualquer acampamento, muitas pessoas virão ver o filme - como simples passatempo. Depois de terem visto as provas do poder de Cristo, de boa vontade permanecerão ali para escutar a mensagem que você pregar, e aprenderão como conhecer a Cristo de modo pessoal.

* * *

EXTENSÕES EVANGELÍSTICAS ALÉM DO SANTUÁRIO

Instituições Educacionais

Ao contemplar seu campo de evangelismo, lembre-se que esses filmes documentários são extremamente eficazes para o ministério nas escolas, faculdades, universidades, acampamentos de veraneio, centros de férias escolares, escolas de enfermagem, orfanatos, instituições de correção, abrigos de meninos ou meninas, etc.

Os filmes serão acolhido numa base educacional", geralmente, você terá licença de falar antes ou depois de projetar seu filme.

Não posso imaginar uma ferramenta' melhor e mais convincente para você usar ao testemunhar à geração jovem.

Veja aquilo que o diabo está conseguindo com os filmes do cinema! Pense na influência do mal que está sendo exercida hoje.

Influenciemos nossa geração com filmes do Evangelho. Doutra forma, poderemos ser considerados culpados.

Instituições Públicas

Os hospitais, casas de repouso, lares dos velhos, sanatórios e abrigos dos deficientes físicos são campos maravilhosos para o evangelismo. Lembre-se: até mesmo os surdos podem ver um filme, e os cegos podem ouvir uma fita ou disco evangelístico (Um dos nossos livros está à disposição até mesmo em Brail-le).

Há um tremendo campo de oportunidade nas instituições penais - nas cadeias públicas, nas penitenciárias, nas casas de correção e nas fazendas de trabalhos forçados.

E que tal os abrigos das mães solteiras, os institutos para a recuperação dos alcoólatras e dos viciados em drogas, os projetos governamentais, as bases militares, e as áreas das residências populares?

Você já pensou nos ACAMPAMENTOS DOS REFUGIADOS?

Onde quer que existem grupos de pessoas doutra nacionalidade, você poderá achar um campo missionário na sua própria pátria Nossos filmes, fitas, folhetos e livros estão disponíveis em quase qualquer idioma de grande alcance que você possa necessitar (Espanhol para as nações, ilhas e colônias que falam aquele idioma; Urdu, Hindi ou Tamil para os habitantes da índia; Mandarim ou Cantonês para os chineses; Tagalogue, Cebuano ou llongo para os filipinos; Francês para as nações e ilhas da Terra que falam aquele idioma; Italiano, Alemão, Português ou quase qualquer idioma que você pudesse necessitar). Talvez você tenha recebido uma vocação missionária, mas nunca conseguiu ir para o campo. Agora, da maneira sugerida aqui, você pode ser um missionário na frente local e talvez ganhar mais almas do que se você tivesse ido ao

estrangeiro.

E o que se diz das áreas de recreio, e- das feiras e exposições? Há oportunidades notáveis ali. Alojamentos, fábricas, clubes, bares, casas de má reputação e tabernas. Prédios de apartamentos, esquinas das ruas, parques, praças, mercados. Nas praias, nos locais de recreio nas montanhas e de esqui, nas estâncias de saúde, nas "aldeias" ou acampamentos organizados para férias. Onde houver pessoas, almas podem ser conquistadas!

Essas 'ferramentas' poderão abrir as portas em ricos palacetes e também nas favelas e nos guetos dos pobres. Missões de salvamento, albergues do Exércitos da Salvação, abrigos dos fracassados e salões de jogos são mais portas abertas.

Você pode exibir os filmes nas concentrações missionárias, nas cruzadas da juventude, e noutras reuniões e atividades dos jovens; nos salões ou noutros lugares onde aparecem grandes números de jovens. Quanto à juventude em movimento, os abrigos para os jovens em excursão oferecem excelentes possibilidades.

Tendo um festival de Filmes de Milagres como o centro do seu testemunho, sua igreja pode ser mobilizada para alcançar novos distritos por Cristo, usando livros, discos, fitas, e folhetos OS/FO, na conquista de almas de casa em casa. Um convite para uma atividade com um Filme de Milagres num local fora da igreja atrairá pecadores que nunca freqüentariam um culto na igreja.

Lembre-se: os ganhadores ativos de almas são cristãos felizes. O pastor pode inspirar seus membros a saírem FORA DO SANTUÁRIO, para desfrutarem das alegrias dos contatos pessoais e do evangelismo pessoal.

Creio firmemente que o reavivamento dentro da igreja surgirá como resultado de um reavivamento da conquista pessoal das almas FORA DO SANTUÁRIO.

20
QUAL FERRAMENTA SERIA MELHOR?

Certo filósofo francês disse: "O público já não procura a verdade na Igreja - procura-a no cinema". Queria dizer que a Igreja

ficou tão ritualizada que já não domina a atenção da nova geração. A juventude assimila as filosofias da vida através dos filmes cinematográficos. O resultado é uma sociedade perversa e confusa em rebelião - não porque os filmes cinematográficos são objetos maus em si, mas por causa daquilo que é mostrado nos filmes.

Em 1947 o Senhor Jesus apareceu a mim. Tornei-me convicto que os mesmos milagres operados nos dias da Bíblia são para hoje; que somente milagres como confirmação do Evangelho convenceriam esta geração de que Cristo vive.

Tomei-me consciente, então, que em muitos países são adorados deuses mortos porque as pessoas não conhecem o Deus Vivo. Por isso, empreendi a pregação do evangelho àqueles que ainda não tinham sido alcançados, além dos oceanos. Senti a certeza que se as massas dos sem-igreja pudessem pessoalmente ver o poder de Deus para curar os enfermos, como nos dias da Bíblia, aceitariam Jesus Cristo como Salvador e se tomariam cristãos dedicados.

Começamos a ir para um país após outro, para ministrar nas praças públicas. Proclamamos o evangelho, e então oramos pelos enfermos. Cada milagre comprova que Cristo é real e que as Suas promessas são verdadeiras. Dezenas de milhares de pessoas, que anteriormente não eram cristãs, agora estão crendo no evangelho e fazendo decisões públicas por Cristo. Multidões são acrescentadas às igrejas onde quer que essas cruzadas são realizadas.

A VISÃO DO NOSSO MINISTÉRIO ATRAVÉS DE FILMES foi uma visão para captar aquelas grandes cruzadas EM AÇÃO, com som e com cores, para gravar aquelas mensagens da fé ENQUANTO ESTÃO SENDO PREGADAS, e para filmar aqueles milagres ENQUANTO ESTÃO SENDO OPERADOS, a fim de passar a mostrar aquelas coisas em todas as partes do mundo ATRAVÉS DOS FILMES, como testemunho documentado de que Jesus Cristo permanece o mesmo hoje!

No tempo presente, centenas desses filmes documentários do Evangelho são circulados em todo o mundo em mais de 60 idiomas. Obreiros cristãos no mundo inteiro os empregam para atrair multidões de milhares de pessoas para ouvirem o Evangelho. Revelam ser das melhores ferramentas do evangelismo' já produzidas para as missões no estrangeiro e para as frentes locais igualmente.

Esses filmes não são ficção religiosa vivida por atores profissionais, mas DOCUMENTOS AUTÊNTICOS DO PODER DO CRISTO VIVO EM AÇÃO. Evidências como aquelas que esses filmes demonstram são a grande necessidade na nossa geração de céticos, para levá-los a crer em Cristo.

A indústria do cinema tem pervertido e torcido as mentes de

milhões de jovens. Vedetes com obsessão pelo sexo continuam a exercer sua influência sobre os jovens muito tempo depois delas mesmas terem morrido, por meio do cinema.

Quanto mais devemos deixar a geração jovem ser influenciada pelo evangelismo com milagres - não com ficção religiosa com atores, mas com filmes documentários que fornecem provas do Cristo Vivo.

O modernismo, o ateísmo e o ceticismo permeiam a atmosfera da maioria das instituições de educação superior. A juventude de hoje, quando não nega abertamente a Deus, pelo menos dá de ombros diante da Sua existência, dizendo: "Que diferença faz?"

Qual melhor 'ferramenta' poderia ser elaborada nesta era dominada pela TV e pelo cinema, do que um noticiário na forma de um filme documentário que demonstra o poder de Cristo EM AÇÃO, para estender o alcance evangélico aos SEM-IGREJA!

Transformamos esse veículo moderno do filme cinematográfico numa importante 'ferramenta de evangelismo". Grandes companhias seculares estão fazendo uso de filmes cinematográficos para alcançar milhões de pessoas no além-mar com seus produtos. Os marxistas já comprovaram que o cinema é um dos seus instrumentos mais eficazes. Hollywood o tem usado para saturar com iniqüidade uma geração inteira. Hoje, o Filme Evangelístico é uma das melhores 'ferramentas do evangelismo" já elaborada - tanto em casa quanto no estrangeiro.

A FUNDAÇÃO OSBORN tem fornecido esses filmes aos missionários durante muitos anos, de conformidade com nossa política de "Missões em Primeiro Lugar". Mas a demanda por eles aumentou tão rapidamente na frente local que estão sendo conhecidos como ferramentas vitais nas mãos dos pastores, dos evangelistas, dos missionários gozando de um período de licença na sua pátria, dos Institutos Bíblicos ou por leigos ou leigas cristãos qualificados, visando a maior conquista de almas.

21
O TEMPO NÃO TRABALHA A NOSSO FAVOR

O bom-senso nos revela que a mensagem cristã não bata sendo divulgada com rapidez suficiente. Para cada alma ganha pela Igreja, 30 outras almas nascem em lares não-cristãos.

O mundo dos negócios lança mão de todo método novo de promoção que é desenvolvido. Muitos produtos de "marca

registrada" são colocados à disposição do povo nas áreas mais remotas - onde o Evangelho AINDA NÃO foi pregado uma só vez.

Muitas vezes, lamentamos a divulgação do mal, mas há possibilidades fantásticas para os ganhadores de almas, se apenas nos aplicamos às oportunidades. Muitas pessoas ficam tão preocupadas com as portas fechadas que ficam incapacitadas para ver as portas abertas.

Os marxistas agarraram os veículos modernos de divulgação em massa, e desenvolveram técnicas colossais e eficazes de propaganda, influenciando nações inteiras. Filmes, discos, fitas e a página impressa têm muito valor para eles do que bombas, tanques e canhões. A doutrina deles já penetrou em milhares de aldeias onde o Evangelho nunca foi pregado. Como os marxistas as alcançaram num período tão breve, ao passo que a Igreja, durante tanto tempo, tem deixado de alcançá-las?

A Igreja não somente enfrenta um desafio crescente no estrangeiro. A fé bíblica na frente local está sendo crivada pelo ateísmo e o cinismo. Desde o curso primário até à educação superior, a influência CONTRA a fé em Deus tem aumentado gradualmente até o ponto de muitos jovens, filhos de lares cristãos, voltarem para suas comunidades como ateus de coração.

O ministro evangélico alerta não se esquece de que a influência desta geração é implacável. A TV e o cinema depositam sua peçonha na corrente sangüínea da juventude todos os dias. Um programa de TV, de duração de 30 minutos, habildosamente produzido por um ateu, pode destruir mais fé nos corações dos jovens do que a igreja moderna consegue restaurar numa geração.

O tempo não trabalha a nosso favor. As igrejas precisarão ficar "em estado de prontidão" se nos importamos com os não evangelizados. Essas 'ferramentas' para a conquista de almas que a Fundação Osborn coloca à disposição, são TALENTOS para os leigos cristãos, para os pastores, para as Escolas Bíblicas e para as igrejas. Sua disponibilidade importa em responsabilidade.

É melhor não sonharmos em oportunidades para amanhã. Seria melhor agirmos hoje e utilizarmos aquilo que está disponível para aumentar nosso alcance e conquista das almas.

O homem em Mateus 25.14-30 confiou seus bens nas mãos de servos de Deus. Oro para que todo leigo, evangelista, pastor e pregador cristão que tem consciência desses "talentos," os ponha a trabalhar e assim "ganhar outros tantos talentos," de modo que seu Senhor venha a dizer, com certeza: "Muito bem, servo bom e fiel".

"Porque a todo o que tem se lhe dará, e terá em abundância".

Queira Deus que você, quer seja um homem, uma mulher, um moço ou uma moça, venha a descobrir novos ministérios para ganhar almas; que você SE APROXIME DESSA CARRUAGEM do

evangelismo; que você se ponha em ação, fora do santuário, onde o Espírito Santo dirigirá seus passos às almas que buscam, e que desejam ardentemente que alguém as leve à verdade a respeito de Cristo.

Que sua mensagem proclame a Cristo, conforme fez Filipe (At 8.32,33), até os homens lhe dizerem, assim como disse o eunuco etíope: "Creio que Jesus é o Filho de Deus".

Ajunta-te a esta carruagem

Os cristãos e as igrejas estão praticando os conceitos revolucionários propostos nos livros de T.L. Osborn: "CONQUISTANDO ALMAS" e "AJUNTA-TE A ESTA CARRUAGEM"

Aulas e simpósios especializados para o treinamento estão sendo oferecidos aos pastores e aos leigos; seminários e fóruns sobre a conquista de almas estão armando o palco para um aumento de evangelismo na frente local.

Toneladas de folhetos e milhares de discos, fitas e filmes fornecidos pela Fundação Osborn estão aumentando o alcance evangelístico de muitas igrejas. Grupos da juventude, aulas sobre testemunhar, e organizações de muitas denominações recebem

benefícios destas "ferramentas" eficazes.

Foram desenvolvidos novos programas de televisão e novas estratégias eclesiásticas; novos projetos e planos para a expansão da conquista das almas estão sendo esboçados a fim de aumentarem o ressurgimento cada vez maior neste século do evangelismo público e pessoal - e todas essas coisas são possibilitadas pelos cristãos que não se dispõem apenas a lutar contra o problema, mas que estão ajudando a fornecer a solução.

T.L.OSBORN